ANO 24 — TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 7987

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O 5.º Exército *melhorou* as suas posições na Itália

LONDRES, 20.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

Exercitos da Itália—Na região montanhosa a ocidente da estrada Pistoia-Bolonha, as forças americanas do 5.º Exercito melhoraram as suas posições. Nos outros sectores dos 5.º e 8.º Exercitos houve apenas actividade de patrulhas.

Aviação—Poderosas formações de bombardeiros pesados do 51.º Corpo da Aviação Estrategica Americana, com escolta de caças, atacaram pelo setimo dia sucessivo objectivos de comunicações da região de Viena, emquanto outras formações tambem de bombardeiros pesados atacavam instalações de portos do norte da Itália. Os caças da escolta bombardearam material circulante ferroviário entre Viena e Linz, causando estragos. Outros caças e caças-bombardeiros da Aviação Táctica atacaram depósitos de abastecimento e comunicações na região do Brenner, no nordeste da Italia e na Jugoslávia. Ao mesmo tempo bombardeiros médios atacavam entroncamentos ferroviários na zona oriental do Vale do Pó. Aparelhos do Comando da Costa bombardearam navegação no norte do Adriatico atingindo e danificando algumas embarcações de pequena tonelagem. Aviões das bases dos Balcans dirigiram a sua actividade contra as instalações dos portos do norte da Itália, atingindo armazens, estaleiros e navios. Foram destruidos três aviões inimigos pousados. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 1.400 surtidas. Não regressaram á base 14 dos nossos aviões». —(Reuter).

Fôrças navais e aéreas apoiam *as operações* na ilha de Iwojima

LONDRES, 20.—(Do correspondente especial da Reuter junto das fôrças navais em operações ao largo de Iwojima).—Desta unidade da grande esquadra concentrada ao largo desta pequena ilha, observei ontem a longa fila de carros anfíbios e barcaças de desembarque, transportando soldados pára a costa, sob o fôgo da artilharia japonesa, para se reunirem aos americanos que já ali se encontram. Desde a madrugada de ontem, Iwojima está envolta em nuvens de fumo em consequência do incessante bombardeamento naval e aéreo. Mas os fuzileiros de Marinha têm de avançar até os pontos que não podem ser atingidos pelo bombardeamento naval e pelos aviadores.

A ilha estava protegida por uma poderosa rêde de fortificações

Os montes vulcanicos da ilha estão semeados de fortificações, ligadas umas ás outras por uma rêde de trincheiras. Cada palmo de terra da ilha está defendido por canhões. Mais de 70 dias de continuos bombardeamentos, nos meses passados, deixaram intactas muitas das defesas do inimigo. Mas os ataques dos ultimos três dias, que atingiram o cumulo da intensidade ontem de manhã, causaram enormes estragos nas defesas concentradas num espaço reduzido de oito quilómetros de comprimento por três quilómetros e meio de largo. A luta há-de ser terrivel contra as guarnições japonesas.

Uma das maiores e mais formidáveis esquadras até agora concentradas

(Continua na pag. central)

Numa frente de 45 quilómetros *o 3.º Exército* está a avançar em território alemão

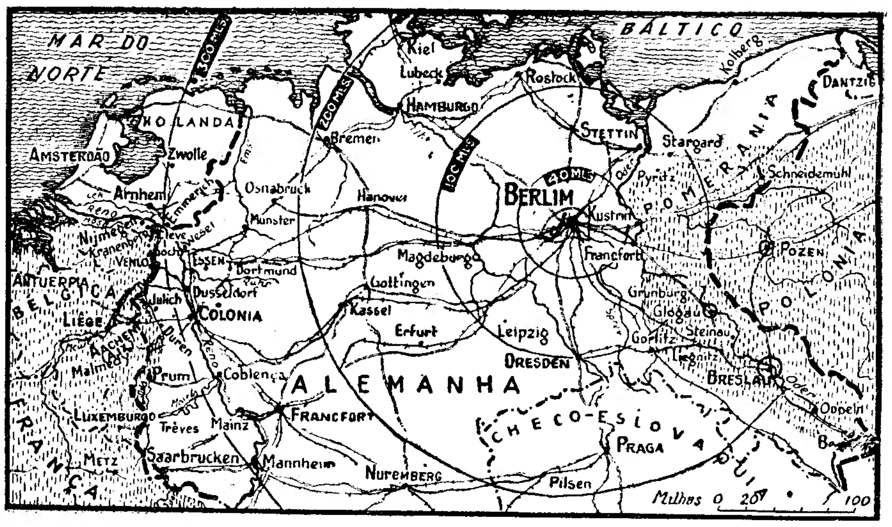
PARIS, 20—Segundo a informação da frente do 3.º Exército americano, as tropas do general Patton penetraram nas ultimas horas cêrca de um quilómetro nas fortificações defensivas da Muralha Ocidental ao longo de uma frente de 45 quilómetros entre Prum e Echternach. No sector do extremo sul desta frente, as tropas de Patton penetraram completamente através das fortificações da Linha Siegfried, numa extensão de 11 quilómetros até uma profundidade de 3, ameaçando de novas travessias e avanços através do rio Prum.

Informações recebidas esta tarde anunciam que toda a cadeia de fortificações da Muralha Ocidental na frente do 3.º Exército se está a tornar rápidamente num longo desfilar de armadilhas de morte para os próprios alemães que se encontram sob uma terrivel pressão e ataque das tropas americanas.

Mais de metade das tropas alemãs que defendiam este sector da Linha Siegfried podem considerar-se fora de combate, desde que Patton iniciou o seu ataque e avanço através dos rios Sauer e Our há três semanas.—U. P.

A batalha do Sarre

LONDRES, 20—Os americanos na floresta de Kleinwald dominam Forbach, a 14 quilómetros a noroeste de Sarreguemines, depois de terem limpado Goeting. Ontem á noite, os alemães foram repelidos da cidade de Auersmacher, tendo perdido muitos mortos e prisioneiros. Para leste foram tomadas Frauenberg e Folterswiller, após oposição moderada. Foram feitos mais de 300 prisioneiros nas ultimas 24 horas na região de Forbach que fica exactamente ao sul de Sarrebruque.—(Reuter).



Mapa comparativo da distancia a que se encontram de Berlim as duas frentes de batalha: ocidental e oriental.

Os combates em Goch

SUPREMO COMANDO ALIADO, 20 —Destacamentos escoceses, protegidos por tanques «lança-chamas», conseguiram, não obstante a energica resistencia oferecida dos alemães, penetrar até mais de metade da cidade de Goch. Ascende a cêrca de 9.000 o numero de prisioneiros feitos desde o dia em que os canadianos iniciaram a sua ofensiva.—(United Press).

Goch está quási completamente tomada

LONDRES, 20 — Charles Lynch, correspondente da Reuter junto do 1.º Exército canadiano, informa que a cidade de Goch já está quási completamente limpa de alemães, embora nucleos inimigos continuem a contra-atacar vigorosamente as forças canadianas ao longo da estrada Goch-Calcar, ao nordeste da cidade de Goch.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 20.—Comunicado do S. Q. G. A:—«Entre os rios Reno e Mosa, continuam a travar-se violentos combates na região de Moyland, onde as tropas aliadas realizaram ligeiros avanços em direcção a Calcar. As nossas tropas entraram em Goch e a maior parte da cidade já está limpa de forças alemãs, a despeito de energica resistência do inimigo. O centro de comunicações de Wesel voltou a ser atacado pelos nossos bombardeiros pesados. A sudoeste de Prum, as nossas forças avançaram mais de quilómetro e meio e ocuparam as cidades de Uttfeld e de Masthorn. Mais a oeste, outras unidades aliadas conquistaram Leidenborn. Ao noroeste de Echternach, limpámos de forças inimigas Musbaun e Neidersgegen e entrámos em Stookigt. Ao norte de Echternach, as tropas aliadas avançaram e atingiram um ponto a menos de meio quilómetro ao norte de Schankweiler e do rio Prum, dominando Holsthum. A noroeste de Bullendorf, repelimos um contra-ataque. A leste de Echternach, as nossas unidades avançaram até a menos de dois quilómetros de Minden. Realizaram-se progressos de cêrca de dois quilómetros ao sudoeste de Remich, nas proximidades de Manzingen. No decurso destas operações, fizemos 207 prisioneiros e ocupámos 14 fortificações. Nas proximidades de Forbach, as nossas tropas ocuparam Octingen, e Etzelingen. O inimigo sofreu pesadissimas perdas. As forças aliadas ocupam uma altura estrategica dominando Forbach. Ao norte de Sarragemines o inimigo foi expulso da cidade de Auersmacher, onde as nossas tropas atravessaram o rio Sarre. Mais a leste, ocupámos Frauenberg e Folpersweiler. —(Reuter).

A COORDENAÇÃO DOS TRANSPORTES

O carril e a estrada têm o seu lugar próprio *na economia nacional*

Está a ser objecto de estudo na Camara Corporativa uma proposta de lei para a coordenação dos transportes terrestres, problema de excepcional magnitude, que mereceu a esclarecida atenção do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, que subscreveu o diploma.

No seu conjunto, a proposta de lei cossigna a primeira tentativa ordenada para remover os inconvenientes resultantes da colisão dos transportes ferroviarios e por estrada, razão que, por si só, a torna digna do aplauso de todos os bem intencionados.

Se é certo que a legislação vigente tem sido aplicada com relativo êxito á regulamentação do transporte de passageiros em auto-omnibus, não é menos evidente que ela é precária no tocante ao trafego de mercadorias que, em regime de relativa liberdade, são carreadas por todos os caminhos praticáveis do país em camiões, na sua maioria, de particulares.

E' evidente que o problema não nos pertence em exclusivo; tem extensão universal e é a resultante do aperfeiçoamento sempre crescente do automovel que, pela sua maior mobilidade e custo inferior, se tornou um concorrente sério do caminho de ferro mas, ao mesmo tempo, o seu mais precioso auxiliar.

De facto, graças ao automovel, foi possivel fazer a drenagem de passageiros e mercadorias para o caminho de ferro, transportando-as dos lugares mais reconditos para centros ferroviarios de dispersão. Ocioso se torna encarecer a repercussão economica deste processo adjuvante, que determinou o recrudescimento evidente do trafego ferroviario, compensando com largueza o prejuizo resultante do desvio d'uma pequena parcela dos proventos que segundo parece, deviam pertencer-lhe. E dizemos pequena parcela, porque o transporte terrestre a longa distancia e por baixo preço pertence e pertencerá sempre ao caminho de ferro, que reune condições de poder, em velocidade e capacidade, ás quais o automovel não pode sobrepôr-se. Bastante mais séria no tocante ao tráfego de mercadorias é a concorrencia dos transportes fluviais e de cabotagem que, pelo espaço util de carga e preço inferior, reunem possibilidades de que carece o camião.

Crêmos que importa tão sómente regrar a acção do transporte automovel de mercadorias, subordinando-a a um regime tarifário de protecção ao caminho de ferro, identico ao que já há muito está a ser praticado, com pleno êxito, no que respeita ao trafego de passageiros, em carreiras chamadas «concorrentes», cujas tarifas têm de ser sempre superiores em 10 %, pelo menos, ás do transporte ferroviario em trôço equivalente.

Objectar-se-á que, não obstante aquela me-

(Continua na pag. seguinte)

A atitude da Argentina continua a não merecer confiança dos Aliados

LONDRES, 20.—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» escreve: «A declaração de guerra imediata da Argentina á Alemanha não era ontem tida como provável nos circulos diplomáticos. Desde a declaração anti-alemã da conferência da Crimeia, diversas considerações se impuseram a diversos Estados da América Central e da América do Sul. São principalmente: o facto de a Alemanha ter perdido inteiramente a guerra e o desejo de serem representadas na conferência de San Francisco. Mesmo os países latino-americanos, cujas relações com os Estados Unidos foram menos amigáveis nos ultimos meses, quereriam aparecer na conferência da Cidade do México com um gesto favoravel que lhes servisse de garantia. A declaração de guerra da Argentina, com o actual regime, significaria pouco. Seria necessário que fôsse acompanhada pela supressão das publicações pró-alemãs e do restabelecimento de liberdade de Imprensa demicrática e das organizações operárias».—(Reuter).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portaria nomeando o capitão João de Azevedo Coutinho comandante distrital da Policia de Segurança Publica de Portalegre.

■ *Portaria anulando os saldos excedentes, no montante de 561 contos, nas comparticipações concedidas para melhoramentos rurais, já concluidos.*

■ *Decreto que reconhece ao pessoal contratado pela comissão dos aproveitamentos hidraulicos da Madeira o direito aos vencimentos logo a partir do dia do embarque, quando não residam na ilha.*

■ *Um decreto que amplia de um ano o prazo estabelecido relativo ao pagamento de propinas nas escolas superiores e á concessão de bolsas de estudo.*

MERCÊS HONORIFICAS

Por decreto publicado no «Diario do Governo» do dia 14 o sr. Presidente da Republica, por proposta do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, agraciou com o grau de Comendador da Ordem de Merito Agricola e Industrial o sr. engenheiro António Pinto de Sousa Santos Junior, da Junta Autonoma de Estradas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.011$	1.010$	1.012$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062$	1.060$	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	1.028$	1.030$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	1.000$	998$	—
Centenários 4 % ...	2.432$	2.430$	2.435$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.065$	1.065$	—
Externas 1.ª série	—	1.850$	1.870$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.850$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.925$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	297$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.560$	2.600$
Lisboa e Açores por....	—	970$	—
Ultramarino cp. T. p....	410$	410$	411$
Portugal port. T. p....	—	1.706$	—
Mundial	—	1.500$	1.520$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	238$	237$	238$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	235$
Cervejas Estrela	—	1.700$	1.900$
Cimentos Tejo	550$	548$	555$
Cimentos Leiria T. p....	910$	905$	918$
Crédito Predial port. ...	—	32$	32$
Gás e Electricidade cup.	334$	333$	334$
Alto Alentejo cupão...	939$	937$	939$
Industrial Aliança... ...	431$	431$	433$
Portugal e Colónias ...	348$	347$	348$
Nacional Naveg. T. p.	1.156$	1.156$	1.157$
Colonial Navegação ...	—	1.272$	1.290$
Portug.ª de Pesca T P.	—	915$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	—	620$	645$
Tabacos Portugal cupão	—	830$	860$
União Eléctrica Port.ª	642$	640$	645$
Cassequel	1.058$	1.058$	1.060$
Agricola das Neves ...	7[illegible]$	700$	710$
Agricultura Colonial ...	480$	475$	479$
Açucar de Angola... ...	1.749$	1.747$	1.749$
Buzi	201$	201$	201$
Ilha do Principe	605$	—	610$
Zambézia T. de 25 ...	98$	98$	99$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	111$	110$	112$
C. P. 6 %	—	280$	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	286$	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.035$	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

UM LIVRO ESSENCIAL
DA COLECÇÃO «PENSAMENTO»
DE DEUS E DO HOMEM
por **PASCAL**
Trechos escolhidos, prefaciados e traduzidos
por **DENIS DA LUZ**
1 vol. de 256 págs., br.................... 18$00
Na mesma colecção:
MONIZ BARRETO, 1 vol. br......... 20$00
Edição da LIVRARIA BERTRAND — Lisboa

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A

Carlos Ramos

A's 21 e 30—Magnifica sessão de Fado e Guitarradas, com o grande artista **CARLOS RAMOS** (o cantador da Beleza e do Amor) coadjuvado por ILDA SILVA, MANUEL FERNANDES, ALICE DE OLIVEIRA, DUARTE PAIS e a pequenina artista MARIA FERNANDA.
Acompanhamentos pela magnifica parelha, a melhor do país, na especialidade, JAIME SANTOS (guitarra) e MARTINHO D'ASSUNÇÃO (viola).

A coodernação dos transportes

(Continuação da pag. anterior)

dida de protecção, as camionetas andam cheias, mas não esqueçamos que isso só se verifica quando os comboios regorgitam, quando as suas lotações já estão considerávelmente excedidas ou quando os seus horários são inconvenientes, restando, visto que importa viajar, a utilização do outro meio de transporte embora bastante mais oneroso, mais demorado e evidentemente mais incómodo.

Quando as empresas ferroviarias melhorarem, integralmente, as condições de tráfego, pelo emprêgo de automotoras e aumento de numero de comboios, restará ás carreiras de autoomnibus o papel que lhes compete, que é o de fazer afluir ao caminho de ferro a quási totalidade dos seus passageiros, e também o de os transportar entre localidades a que o carril ainda não pôde chegar, embora lhes passe próximo.

Desta asserção ressalta, como verdade eminente, que não importa a supressão das carreiras interferentes (só por definição), pois são manifestamente proficuas para o caminho de ferro que recebe o seu concurso benéfico em todos os pontos em que a estrada e o carril se tocam e positivamente essenciais para a economia nacional e para o bem publico.

As carreiras erroneamente classificadas de concorrente. representám seguramente 70 % da rêde de camionagem nacional, pelo que o eliminá-las significará uma regressão a tempos atrasados, gravemente deletéria para a comodidade do publico e interêsses gerais da Nação.

Se, num exame prospectivo, quisermos considerar a possibilidade do caminho de ferro compensar aquela supressão, concluiremos, desalentados, que isso será impraticável, a menos que se multipliquem as vias, dado que as existentes não comportam o congestionamento do tráfego que tal substituição implicaria.

O espectáculo das amendoeiras

nas regiões da Beira

O turismo pode fazer-se tambem sem sairmos das nossas próprias fronteiras. Os imprevistos aparecem, mais ou menos, por toda a parte, em motivos de atracção para os nossos olhos sequiosos de novidade. A região de Castelo Rodrigo está, agora, povoada de florinhas brancas e rosadas nas copas garridas das suas amendoeiras. Aproveitando essa oportunidade, a Camara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo e a Comissão de Turismo da Covilhã vão promover excursões a Figueira de Castelo Rodrigo, Escalhão, Barca de Alva, Freixo de Espada á Cinta e Vila Nova de Foscoa. Estas excursões, previstas para o dia 24 e 26 do corrente, correspondem ao acôrdo turistico elaborado entre as entidades oficias de Castelo Rodrigo e Covilhã, que desejam tornar ainda mais conhecidas dos portugueses as belezas naturais das suas respectivas regiões.

A Comissão de Turismo da Covilhã está a receber muitas inscrições para estes passeios, que têm despertado crescente interesse pela parte do publico.

Será tambem inaugurado no dia 24, em Castelo Rodrigo, uma exposição de fotografias, desenhos e pinturas, que constituem o documentário fotografico e artistico da região entre o Tejo e o Douro e que, na Guarda, obteve já grande êxito.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação do ceu geralmente limpo. Nevoeiros em alguns pontos. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 19º,6; minima, 8º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,2; minima, 3º,4.*

Morreu o padre Llot

que dera uma queda na sua residência

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o padre espanhol Luiz Maria Llot, que deu anteontem uma queda na sua residência, conforme os jornais noticiaram.

Ainda não está marcado o dia do funeral.

CHEGOU O «GUINÉ»

Chegou hoje o vapor «Guiné» da Companhia Colonial de Navegação. Trouxe a bordo o antigo governador da Guiné, sr. capitão Ricardo Vaz Monteiro, e 190 passageiros, entre os quais 52 vindos do Tarrafal (Cabo Verde). quais 52 vindos de Cabo Verde.

O ciclo de conferências do teatro Nacional

foi ontem inaugurado pelo professor Reinaldo dos Santos

Só merece louvores a iniciativa cultural de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, de promoverem, no salão nobre do teatro Nacional, que o Estado em boa hora lhes entregou por mais cinco anos, visto ser a organização teatral que nos dá mais garantias de dignidade artistica, um ciclo de conferências a cargo de algumas individualidades nacionais e estrangeiras de reconhecido mérito.

O salão nobre do teatro encheu-se ontem duma assistência escolhida para ouvir a palavra fluente e culta do prof. dr. Reinaldo dos Santos, que versou com extraordinário brilho o tema «Sentido da forma, côr e luz na arte», conversando durante cêrca de uma hora com os seus ouvintes, que o acompanharam, interessadissimos, através duma viagem encantadora pelos jardins floridos da Renascença italiana, da Espanha, da França e de Portugal, na analise sugestiva do tema que se propôs tratar.

A sua palestra terminou com um breve ensaio acêrca da «forma, da côr e da luz» no teatro, em que o ilustre conferente expôs algumas opiniões originais, como foi cheia de originalidade toda a conferência, sobre a influência daqueles elementos na evolução da arte teatral.

Robles Monteiro, a abrir a sessão, explicou os fins que ele e Amelia Rey Colaço tinham em vista promovendo este ciclo de conferências, que dalgum modo completam o programa cultural que vêm desenvolvendo naquêle teatro, com aprovação superior.

Deram a sua presença á conferência os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, prof. Amorim Ferreira; director geral das Belas Artes, dr. João de Almeida; comissario do Govêrno junto do teatro, Luiz Postor de Macedo, e presidente da Academia, dr. Julio Dantas. O salão nobre do Nacional, verde e oiro, onde se coava uma luz discreta, reuniu alguns dos melhores nomes das artes, das letras e da sociedade elegante, que prometeram voltar na proxima segunda-feira para ouvir Suzanne Chantal dissertar sobre «A alma das cidades».

O PORTO pelo telefone

Visita da Junta Central da Legião ás obras de Acção Social

PORTO, 20.—Realizou-se hoje a primeira visita oficial dos membros da Junta Central da Legião Portuguesa ás instalações que a sua obra de Acção Social ocupa nesta cidade.

Os srs. engenheiro André Navarro, brigadeiro Craveiro Lopes, major Oom, comandante Tenreiro e tenente Moreira Lopes visitaram, desde esta manhã, as cinco cantinas espalhadas pela cidade, quintas, instalações agrícolas, etc.

Seguidamente, dirigiram-se á sede central dos serviços, no antigo palácio dos condes de Massarelos, tendo apreciado devidamente as magnificas instalações, os armazens e as cozinhas onde diáriamente são servidas mais de 12.000 refeições, indiferentemente aos filiados ou não filiados naquêle organismo.

A's 13 e 30 houve um almôço a que assistiram o comandante da Região e o chefe do seu Estado Maior, o governador civil, o presidente da Camara Municipal, o chefe do Departamento Marítimo, o comandante da Policia, o director da P. V. D. E., o consul de Espanha, o comandante da Brigada Naval, oficiais do Exército, da Legião, etc.

O sr. capitão Eduardo de Romero, comandante distrital da Legião, historiou a vida daquela magnifica obra de assistência social desde a sua fundação.

O sr. engenheiro André Navarro elogiou a acção de todos quantos têm contribuido para o levantamento desta obra que é unanimemente louvada.

A' tarde será feita uma distribuição de algumas centenas de cobertores e de brinquedos e fatos para crianças.

O SERVIÇO DE ÁGUAS

no concelho de Oeiras

Pedem-nos alguns moradores de Algés que chamemos a atenção a quem de direito para o facto, que provoca compreensiveis transtornos, de terem de se destacar a Oeiras, a fazer os respectivos pagamentos, quando os cobradores do serviço de águas não encontram, logo á primeira vez, os consumidores. Não poderiam êsses serviços providenciar no sentido de que o seu posto de reclamações, instalado em Algés, fôsse habilitado a receber os débitos de consumo?

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 20—A Policia prendeu José Bernardes da Silva, vendedor de jornais, que roubou do cofre da casa João Silva Paiva, agente de «O Seculo», 7.800 escudos, de que lhe foram apreendidos 1.690.

—O ministro da Roménia colheu, na rua de Mértola, desta cidade, com o seu automóvel, um indigente, que ficou ligeiramente ferido. O diplomata dispôs-se, desde logo, a prestar socorros ao pobre homem, que, aliás, dêles não careceu. No entanto, o ministro, espontaneamente, entregou ao sinistrado a importancia de cem escudos.

VIDA DESPORTIVA

INTERCAMBIO

entre Portugal e a Espanha

Com o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos, que faz parte da Comissão de Inter-cambio Desportivo luso-espanhol, que vai ter dentro de dias a segunda sessão em Madrid, (o representante espanhol é o sr. Guillermo Hildebrand), reuniram-se ontem, na Direcção Geral dos Desportos, os representantes das várias Federações Portuguesas.

Tomaram parte na reunião os srs. Afonso Salcêdo, pelo atletismo; Mario Noronha, pela esgrima; José Fontes, pelo «handball»; capitão Romão e José Prazeres, pelo «hockey» em patins; Dores, pelo «tennis» de mesa; comandante Pereira Dias, pelo remo; tenente-coronel Real, pelo tiro; Antero Ventrura, pelo ciclismo. As Federações de bilhar e vela tambem se fizeram representar. O futebol, por não ter nenhum assunto, de momento, a tratar, não compareceu. Mais tarde, as Federações de «basket» e natação conferenciaram com aquele inspectos dos Desportos. O sr. dr. Salazar Carreira ficou, assim, na posse de todos os elementos necessarios para se orientar no capitulo das relações desportivas entre os dois países, procurando certamente dar realidade ás sugestões apresentadas.

O sr. dr. Salazar Carreira segue para Madrid, amanhã, no Lusitania-Expresso, acompanhando a selecção lisboeta de «handball» que no próximo domingo defrontará a de Castela, na capital de Espanha.

BASKET-BALL

Aveiro-Porto

AVEIRO, 20—O conselho técnico da Associação de Baskekt-Ball de Aveiro escolheu já os elementos que compõem o seu grupo representativo, que, no próximo dia 25, no Porto, e em 4 de março, aqui, defrontará a «équipe» da associação portuense. Os seleccionados são: Fino, Arroja e Matos, dos Galitos; Bentes, Aquilino, Veiga e Ivo, do Sangalhos; Aires e Vieira, da Casa do Povo de Esgueira; e Varela

PELOS CLUBES

Associação Naval 1.º de Maio

FIGUEIRA DA FOZ, 20—A Associação Naval 1.º de Maio elegeu os seus corpos gerentes, que ficaram constituidos pelos srs. dr. João Rigueira, António A. Esteves, Luciano R. Coelho, António A. Rodrigues, Jaime da S. Viana, Waldemar Ramalho, Joaquim S. Braz, Fernando Beirão, A. Pinto Pascoal, António Figueiredo, António G. Oliveira, Baltazar Domingues, José Fonseca, António Cordeiro, Henrique Varanga e Joaquim S. Monteiro.

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 20—(Pelo telefone)—O Senado Universitário propôs a nomeação do sr. dr. Manuel Lopes de Almeida para director da Biblioteca Geral da Universidade, em substituição do sr. dr. Damião Peres, que vai exercer o cargo de director do Museu de Numismática.

—O fisiologista inglês sr. dr. Frederick Charles Bowden. realiza amanhã, ás 17 horas, no anfiteatro do Laboratórico de Fisica, uma conferencia sobre «Algumas propriedades das preparações purificadas do virus».

—Com um sarau no teatro Avenida, a favor da Sociedade Filantropica Académica, inaugura-se no dia 26 a delegação da Casa dos Estudantes do Império.

—Na reunião quinzenal médica que, na quinta-feira, se realiza nos hospitais da Universidade, apresentarão trabalhos o sr. dr. Rocha Brito, sobre «Sindroma de Löffler, simulando quisto hidático do pulmão» e o sr. dr. Correia de Oliveira, que dissertará acêrca de alguns casos de histeria.

Inaugurou-se em Espinho uma filial do Banco Espirito Santo

ESPINHO, 19—Com a assistencia de muitas individualidades de destaque no comercio local, representantes da Imprensa eoutr os convidados, inaugurou-se hoje, nesta vila, uma filial do Banco Espirito Santo, e Comercial de Lisboa, situada no angulo das ruas 18 e 19. As instalações são luxuosas e de primoroso gosto. Da sede daquele organismo bancario vieram assistir á inauguração os srs. eng. António Manuel de Almeida, administrador, Eduardo Avelino Garcia Lopes, inspector, e Eduardo Bernardes de Oliveira, director. A filial inaugurada fica sob a direcção e gerencia do sr. Eurico Soares Barbosa.

Saudações

A direcção da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul comunica-nos que aprovou, por unanimidade, na sua ultima reunião, um voto de saudações ao «Diário de Lisboa». Registamos com os nossos melhores agradecimentos.

—Também a nova direcção dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique decidiu aprovar um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa». Os nossos agradecimentos.

Espelho d'Agua
TODOS OS DIAS:
Almoços e jantares-concerto a 35$00
Orquestra IBÉRIA

Contra o frio!
NA
SUIÇA
AO SEU CAFÉ, TOME
NIAGARA

TEATROS E CINEMAS

Um pique-nique

Quando foi da inauguração do Parque Mayer, num recanto que lá havia perto da mina, houve uma merenda a que assistiu um grupo de homens de teatro: o Lino Ferreira, o Eduardo Reis, o Amarante, o Esnesto Rodrigues, o Castelo Branco e muitos outros. Na vespera dizia um:

—Eu levo «croquettes».

—E eu mandei arranjar umas pescadinhas fritas...—dizia outro.

—E tu, ó Reis, o que é que levas?—perguntou o Lino.

—Eu?...—respondeu o papular cenografo—Eu... só se levar a familia.

EFEMERIDES

1842: a actriz Emilia das Neves representa pela primeira vez, no teatro da Rua dos Condes, na comedia em 2 actos «Proezas de Richelieu» («Les premières armes de Richelieu»), o papel que em Paris foi criado pela notavel actriz Dejazet. Foi o primeiro «travesti» que Emilia das Neves desempenhou, pois até ali só tinha feito ingenuas. A ultima actriz portuguesa que fez as «Proezas de Richelieu» foi Adelina Abranches.

Atrás do reposteiro

O empresario Alves da Silva irá ao Brasil para tratar duma futura organização de opereta e revista que percorrerá todo o norte daquele país: Pará, Manaus, Recife, Baía, etc.

—Toda a Imprensa das localidades onde tem representado a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa tem feito as melhores referências a estes dois artistas, principalmente nas peças «A Malvada» e «Serpente».

—Tambem tomam parte na grande Revista Internacional que se estreia na proxima sexta-feira, no Coliseu, os tipicos bailarinos espanhois Manene e Argentino.

—Armando de Miranda vai realizar o filme «O Zé do Telhado», estando as decorações a cargo de Armando Bruno e sendo o assistente geral Fernando Silva. Neste filme, o actor Carlos Leal fará o papel de «Marquês Sá da Bandeira».

—«Viva o Benfica» é o titulo da revista em que estão a trabalhar José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes.

—O bailarino Mariano Franco não ingressa de novo no grupo «Verde Gaio», por ter organizado uma parelha de baile.

—Vai fazer-se a reposição da revista «De fora dos eixos», completamente remodelada, com quadros e numeros novos.

—A companhia Luiz Jouvet, que esteve em Lisboa em 1940, a caminho da América do Sul, regressou há dias a Paris.

—Duarte Junior está a escrever uma opereta popular intitulada «Os meus sonhos e a mulher».

O ilusionista D'Aguilar

no Coliseu do Porto

O publico portuense, muito habituado, desde sempre, a apreciar artistas de todos os generos, conhecendo os melhores estrangeiros que têm vindo ao nosso país, está neste momento maravilhado com a arte do nosso compatriota D'Aguilar, que todas as noites está a apresentar as maiores novidades em ilusionismo no Grande Coliseu do Porto.

De entre os trabalhos que mais exito tem obtido, conta-se o da escamoteação duma gaiola de metal com um canario, trabalho que rivaliza com os melhores numeros dos grandes ilusionistas Raymond, Donini, Fu-Manchu, etc. E' sabido que, sempre que D'Aguilar termina o seu trabalho, sem que apresente o misterio da gaiola, o publico exige a apresentação de mais um ou dois numeros, incluindo sempre o da sorte, cujo «truc» todos anseiam por descobrir.

D'Aguilar triunfou completamente no Porto, como de resto já assim tinha sucedido em Lisboa, assim como em Madrid, Barcelona e outras grandes cidades de Espanha, por onde andou cêrca de 9 anos.

Primeiras exibições

«Jack, o Estripador», no Tivoli

Este famoso estripador chega ao cinema depois de ter assustado muita gente boa que leu as suas façanhas e as viu no teatro; mas esta nova camada não é tão facilmente impressionavel e apenas se irritou com a demora na identificação do criminoso e com a imprudên-

(Continua na 7.ª pag.)

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades
em malhas, tecidos p.ª lingerie
e meias
R. DO OURO, 208

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje e tôdas as noites grandes atracções internacionais

FLORIANA RICCARDI
DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO — MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA
MERY-MELY — CARMELITA FLORES

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO **ASTROS MELODICOS E ARCADIA** E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES DE EXITO

AMANHÃ, 4.ª FEIRA

LES MARQUE

Parelha de baile internacional que pela primeira vez se exibe em Portugal

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES
com as atracções
Ballet de **JUANITO PASTOR** com **Rosalie y sus 6 Esmeraldas**
MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a parelha de baile clássico espanhol
VELEZ-ARAQUE

OLIMPIA CLUB

UM GRANDE ÊXITO — **LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS** — UM NOTÁVEL BALLET

COM

6 ESCULTURAIS ARTISTAS DE ESTONTEANTE FORMOSURA 6
JOSEFINA BALESTER RAINHA DO BAILE ESPANHOL

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — ESTREIA — **As três herdeiras** com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman

POLITEAMA SIF TEL. 26305 — A's 21,30 — ULTIMA — Assim é que elas gostam com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **Os 3 Mosqueteiros da risota** com os IRMÃOS RITZ — **Abbott e Costello no Paraíso**

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556 — 12.ª e ultima semana — A mulher dos meus sonhos com Marika Rökk — Direcção de Mundial Filmes

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A noiva perdida** — **Uma noite no Trocadero**

CENTRAL Tel. 24381 — Ás 21 e 30 h. — **Segredos duma actriz** — Zona Tórrida

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **Jack, o estripador** com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 7.ª semana — **ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE** — No programa: NEVE EM LISBOA — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — **DEPOIS DA MEIA NOITE** — **Quando êles são anjinhos** — Em fim de espectáculo: Araceli Coral

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, às 21 horas. **Assim nasceu uma era** — **O que aconteceu ao Jorge**

LYS Tel. 48560 — As 21 e 15 — **Ali-Babá e os 40 ladrões** — Justiça dos homens

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Ali-Babá e os 40 ladrões** — **Justiça dos homens**

CASINO ESTORIL — **O dinheiro é tudo** com Veaver Brothers

CASABLANCA

SUCESSO ESTRONDOSO DO 7.º PROGRAMA MONSTRO

GABY UBILLA
Los Laurins
Domy
Irmãos Campos
PROFESSOR MUNIER
HERMANOS MONTESAN
HERMANAS LOPEZ
CARMELITA CABALLERO
FERNANDO FARINHA
MARILENE
MARIANA CHAGAS
ORQUESTRA INTERNACIONAL
ENTRADA 5$00 ENTRADA

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 30
ULTIMA SEMANA
dos dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa
O REI
com Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho e Villaret
e a já celebre «charge»
SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...
com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ
Domingo, ultima «matinée»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — As 21 e 15 — HOJE
A célebre tragédia em 5 actos e 7 quadros de WILLIAM SHAKESPEARE, tradução de DOMINGOS RAMOS
OTHELLO
Com ALVES DA CUNHA em «Othello», Madalena Sotto, José Gamboa e Eunice Colbert nos principais papeis
O espectáculo começa rigorosamente à hora marcada

MIAMI

TODAS AS NOITES AS GRANDES ATRACÇÕES
RIMA y sus 3 Macarenas
PYL y MYL e seu BALLET
Lisa Violeta — Maria Zénes
Pepita Ruiz — Galatea
Marina Harwey — Isabelita
Arias e Carmen Vallés
ORQUESTRA
CARAVANA
com o Maestro FRED TRINSHER

APOLO Emp. António de Macedo — Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e ás 22 e 45
Prossegue a sua gloriosa carreira
A CÉLEBRE E HILARIANTE comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN
A VIZINHA DO LADO
Com Maria Matos na sua extraordinária criação, Erico Braga e Alvaro Pereira

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco
Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
Não há memória de tão grandioso êxito como o da opereta romântica
A INVASÃO
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Alberto Cardia

A's 21 horas—exibição da *cégada* da autoria de António Moreira Fernandes, **«Perdão á Saudade»**

Fados por Alice Magina, Maria Emilia de Araujo, Aurora Sobral, Manuel dos Santos, Modesto Maia e Alberto Cardia.

AMANHÃ, *extra concurso*, grande competição entre os concorrentes do *Concurso do Outono.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 — R. Ferreira Borges, 16

A's 21 horas, fados por: Maria do C. Torres, Guiomar da Conceição, Frutuoso França, Julio Vieitas, Fernando Gasparinho, Epifanio Guimarães, e exibição da *cégada* PERDÃO Á SAUDADE.

ECOS

O sr. capitão Duarte Marques, deputado á Assembleia Nacional, ocupou-se ontem da organização corporativa, entre nós, produzindo considerações que não devem ser esquecidas, mas atendidas. Sem negar qualidades, apontou defeitos que urge remediar. Geralmente a tendencia é para emperrar, evitando que as instituições e os organismos vão melhorando, conforme a experiencia indicar.

—Dirijo o meu apelo ao sr. ministro da Economia, cegamente confiado na sua energica actuação, no sentido de exigir melhor coordenação de esforços, evitando-se a excessiva compartimentação e deturpações dos principios doutrinarios de alguns sectores corporativos.

Quem como nós anda fora de interesses e de paixões deseja, sobretudo, que a situação economica do país progrida, adaptando-se ás dificeis circunstancias actuais e trabalhando dentro delas, de modo a conseguir dois resultados igualmente importantes—intensificar a produção e mantê-la como um alto beneficio para o país.

■

Abel Salazar, no seu recentissimo «Um Estio na Alemanha» escreve o seguinte:

—Mas pouco a pouco, com o movimento da Renascença, a Virgem cristã foi-se transformando na Maternidade; foi perdendo o seu aspecto mistico e ascetico e aparece-nos sob a aparencia de uma bela mulher, toda ocupada do seu bébé. Esta maternidade, conforme os artistas tem expressões diversas; em Miguel Angelo, na «Pietá», é dramatica; desolada no «néant»; em Vinci, serena e enigmatica; em Rafael, poetica e graciosa.

Nunca a Virgindade e a Maternidade se negaram uma á outra visto assentarem numa harmonia. O cristianismo realizou na Mãe de Deus uma sintese perfeita, pois Jesus gerou-se num ventre de absoluta pureza. Leia-se a «Primeira Epistola aos Corintios» de S. Paulo e ver-se-á como o Apostolo das Gentes resolvia o pseudo-problema. A Renascença, apesar do paganismo que a inflamou, não contrapôs a Virgem á Mãe, mas concedia a ambas o resplendor da beleza, embora visse na primeira o misterio que desabrocha e na segunda a flor na plenitude da formosura.

■

Na apreciação duma peça, o critico lastimava que o teatro se haja desvirtuado, deixando de ser esforço educativo, como obra de arte, para passar a ser distracção a que falta beleza e grandeza.

E' assim? Deu-se realmente uma decadencia?...

O que se nota no teatro observa-se igualmente, noutros ramos da invenção literaria. O espectador, na idade das multidões, não deseja que o obriguem a tomar-se a si próprio como objecto de estudo. Os grandes problemas aturdem-no. As fortes emoções dramaticas sacodem-no.

Numa peça historica em que aparecia o espectro de Filipe II, um soldado que assistia á representação virou-se para o companheiro e disse-lhe:

—«Vamo-nos embora, amigo, que este «fantasma» parece que me conhece...».

—«Cometeste algum crime ou praticaste acção deshonesta?».

—«E' que quando fala parece-se com um tio meu o qual onde me encontrava vinha direito a mim:

—«Alonso conheço-te melhor do que tu...». Filipe II tem o mesmo geito e a mesma mania de olhar para mim».

O espectador de hoje não gosta que o questionem do palco. Apraz-lhe em especial que o teatro o embale com ficções em que ele sekja, quando muito, a ondulação do fumo dum cigarro.

■

No próximo dia 28 de fevereiro, parte para o Brasil o sr. almirante Gago Coutinho que, como português de lei e qualidade, cultiva o mar como templo da raça.

Entre Lisboa e o Rio de Janeiro, recorre aos instrumentos nauticos, a-fim de estudar, ponto por ponto, a rota de Pedro Alvares Cabral.

Uma vez desembarcado, em Guanabara, nem é velho nem é novo, por ser simplesmente um «barão assinalado».

Em Angola

Um combate

entre 7 leões e 2 portugueses que salvaram um holandês e mataram duas das feras

Bartolomeu Correia

A sr.ª D. Alexandrina Leal, esposa do actor Carlos Leal, tem em Vila Luso (Angola) um primo, de 61 anos, natural de Viseu, que se encontra naquela colónia há cêrca de 40 anos, negociando em transportes e materiais de construção: o sr. Bartolomeu Correia.

Hoje, aquele popular actor recebeu, do referido primo de sua mulher, uma carta, na qual se relata um capitulo emocionante da luta do homem contra as feras — desmentindo aqueles humoristas que, de quando em quando, afirmam que, «na Africa já não há leões senão enjaulados ou embalsamados».

«No mês passado, depois de sair de um espectáculo da Dora Vieira, ao chegar a casa, apareceu-me o meu filho Pedro que trabalha com uma camioneta e que me disse que ela ficara em «panne» e que, durante a viagem, tinha encontrado 7 leões, tendo ferido 3. Acrescentou que 2 deviam estar muito feridos, ou mortos. Passava da meia noite, e o caso devia ter-se dado, pouco mais ou menos, ás 10 horas, ou 22, como se diz agora... Já se sabe que isto deu em resultado avivar-me saudades—e lá arranjámos uma carrinha quási do século passado, uma daquelas «Fords» que andam por cima de toda a folha e sem pára-brisas, e lá marchámos para o «campo de batalha». Encontrámos ainda 3 leôas (parece que o rancho era só de femeas) e ainda ferimos outra: mas, como era mato cerrado, tornando-se muito perigoso andar por lá ás escuras, resolvemos regressar á «base», sem perdas, para lá voltar no dia seguinte».

O segundo e ultimo episódio é assim descrito por aquele velho colono português, de rija têmpera, como se vê:

«Ao chegarmos novamente ao local, encontrámos uma leôa já morta e perseguimos uma outra, já ferida, de que tinhamos os necessários indicios. Acompanhavam-nos, nessa altura, o holandês van der Schaffen e um rapaz, chefe de pôsto administrativo, chamado Martins. Levávamos também uma cadela do meu filho, já habituada á caça, que deve ter sido quem nos livrou de maior percalço. Metemo-nos numa mata cerrada, não tendo eu feito observações por uma questão de amor próprio, pois não ignorava o perigo a que nos expunhamos. Mas «noblesse oblige», e lá fui fazendo das tripas coração. A certa altura, a cadela investiu para o lugar onde estava oculta a bicha; esta perseguiu a cadela, que ainda feriu com duas unhadas; e, como a cadela fugisse para o meu lado, eu vi o meu pobre «cadaver» em risco. Apliquei, então, uma carga de zagalotes nos queixos da leôa, e esta, voltando-se, atirou-se ao holandês, que também tinha disparado e que deixara cair a arma. Houve mais uns tiros sem resultado, mas, como o animal estava sobre o holandês, eu cheguei-me ao pé dela, dando-lhe um tiro no peito e tendo a sorte de liquidar a féra».

E o velho negociante beirão pormenoriza:

«Já se sabe que o holandês ficou com as costas transformadas num «sudário», valendo-lhe, porém, muito o facto de a fera ter os queixos partidos; o meu filho ficou com um pé quási atravessado por um estilhaço duma bala, não estando ainda curado e tendo, provávelmente, de fazer uma radiografia».

Conclusão da interessante carta:

«E aqui está uma peripecia de caça em que o unico dos presentes que já estava habituado a estes «quiprosquos» era eu. Ora o caso podia dar que falar, porque é uma verdadeira imprudencia atacar uma féra ferida numa mata cerrada. E ainda se dava o caso de ser uma fêmea, que é mais perigosa do que o macho, tanto mais que tinha dois filhos no rancho, o que aliás nós ignoravamos, pois de outra forma não sei se o amor próprio me faria esquecer da integridade da minha miserável carcassa...».

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (esquina de Santa Justa)

Em Iwojima

já desembarcaram 200 tanques americanos

(Continuação da 1.ª pag.)

no Pacífico transportou para Iwojima fôrças anfibias comandadas e constituidas por veteranos do Pacífico. O vice-almirante Richmond Kelly Turner comanda essas fôrças anfibias e o tenente-general Holland M. Smith comanda as tropas expedicionárias.

Antes que uns cem carros anfibios e barcaças de desembarque, transportando milhares de homens, partissem para seguir os tanques anfibios, em direcção á costa, a maior parte da ilha estava envolvida em nuvens de fumo negro, branco e acastanhado de tôda a espécie de projecteis lançados pela esquadra e pela aviação.

O Monte Suribachi, de 200 metros de altitude, no extremo sul, lançava nuvens de fumo. E' uma das posições vitais dos japoneses, com tuneis, caves, abrigos subterraneos e fortificações onde a guarnição japonesa se oculta. Os navios de guerra e os aviões têm bombardeado intensamente essa posição, para que os fuzileiros de Marinha possam avançar através duma estreita faixa de terreno nas proximidades do aeródromo de Suribachi. O ataque ao aeródromo representa o maior avanço realizado pelos americanos até agora.—(Reuter).

O avanço no interior da ilha

LONDRES, 20.—O correspondente da Imprensa britanica que se encontra a bordo do navio-almirante da esquadra americana, ao largo de Iwojima, informa que os fuzileiros navais estão a realizar excelentes progressos, a despeito da vigorosa oposição dos japoneses. Ontem, não apareceram aviões japoneses. As baterias da costa foram de tal maneira bombardeadas que se tornaram inuteis. Por isso os transportes desembarcaram tropas sem que estas tivessem sido atacadas.—(R.).

GUAM, 20—O Q. G. do almirante Nimitz anuncia que os fuzileiros da Marinha americana avançaram através do extrmo sul da ilha de Iwojima. O almirante Nimitz anuncia também que a fortaleza japonesa de Suribachi Yama está completamente isolada.—(Reuter).

O desembarque de 20 mil fuzileiros navais

NOVA YORK, 20.—Captou-se hoje nesta cidade uma emissão da rádio de Tóquio dizendo: «Uns 20.000 fuzileiros da Marinha americana desembarcaram esta manhã na ilha de Iwojima».—(R.).

200 tanques desembarcados

LONDRES, 20.—A emissora de Tóquio difundiu hoje a seguinte informação: «Os americanos desembarcaram cêrca de 200 tanques na ilha de Iwojima».—(R.).

«Batalha terrivel»—diz Nimitz

NOVA YORK, 20.—O comentador da rádio desta cidade, falando de Guam, do Q. G. do almirante Chester Nimitz, disse ontem á noite: «Uma terrivel batalha está ainda a travar-se em Iwojima».—(R.).

As perdas americanas, segundo informações japonesas

LONDRES, 20.—A rádio de Tóquio transmitiu uma informação japonesa de Iwojima, dando novos numeros sobre as perdas americanas de navios no desembarque. Diz: «O inimigo perdeu 3 cruzadores, 3 navios de categoria desconhecida, 2 navios patrulhas e 4 transportes. Todos foram afundados. Além disso 1 cruzador e 5 transportes foram danificados. As baixas inimigas elevam-se a 5.000 desde o desembarque.—(R.).

ALTA SAPATARIA CRISTAL
PACHECO
Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (à Avenida) Telef. 42424

O dr. Ferreira de Mira

deu hoje a sua ultima lição na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, deu hoje a sua ultima lição, na cadeira de quimica fisiológica, o professor sr. dr. Ferreira de Mira, que atingiu o limite de idade. No final da sua lição, que versou sôbre problemas do metabolismo, o distinto professor, escritor e investigador agradeceu a todos os alunos presentes a sua colaboração, agradecimento que disse tornar extensivo a todos os que passaram pela Faculdade durante os 30 e tantos anos em que nela esteve como professor e incitou os presentes a usarem sempre de uma grande probidade cientifica nos seus trabalhos.

Ao acto assistiram os srs. professores Celestino da Costa, Toscano Rico, Jacinto de Bettencourt, Joaquim Fontes, assistentes drs. Anselmo Cruz, Mirabeau Cruz e investigadores do Instituto Rocha Cabral. Uma aluna, a sr.ª D. Maria de Lourdes Samudio Currito, entregou ao sr. dr. Ferreira de Mira, em nome do curso, um pergaminho no qual estava escrita uma saudação em verso, e um ramo de flores.

Churchill

foi muito aclamado AO ENTRAR HOJE NOS COMUNS

LONDRES, 20.—Churchill foi vibrantemente aclamado quando entrou hoje na Camara dos Comuns durante o periodo de antes da ordem do dia. Precederam-no o ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden. Em resposta a uma pregunta do deputado trabalhista, Kirkwood, acêrca dos serviços sociais, Churchill declarou com serenidade, que no actual estado dos negócios publicos não devia manter a esperança de se encontrar tempo para a discussão da moção de Kirkwood, acêrca dos serviços sociais. Kirkwood preguntou: «O que significa essa história da presente situação? Refere-se ao país ou ao estrangeiro?»

Churchill respondeu: «Os negócios externos decorrem com mais tranquilidade mas suponho que os assuntos que a Camara tem de discutir são tantos como sempre».—(Reuter).

Porque foi encurtado o saliente das Ardenas ?

A revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais, «A Esfera» insere, no seu ultimo numero, uma cronica do correspondente de guerra junto do quartel general de von Rundstedt, Alex Schmalfuss, acêrca da situação no saliente das Ardennes.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

NOVIDADE LITERARIA
LUSOL (MAR
O Sr. Júlio Da
e «Os meu
EDITORIAL PATRIC
RUA DE SANTA CATA
A' VENDA NAS LIVRARIAS

Não há carne

nos talhos
mas vende-se carne fumada
quási pelo dôbro...

A carne de vaca desapareceu dos talhos e a que aparece em um ou outro estabelecimento é adquirida á sucapa e vendida em mercado negro.

Quem passar pelo Mercado Geral de Gados verifica a existencia de reses em relativa quantidade, destinadas ao consumo publico. Por que não se procede ao seu abate, em vez de se provocar a sua escassez? E' bom não esquecer que, ainda não há muito tempo, o preço da carne foi aumentado, visto afirmar-se, nessa altura, que bastava um pequeno aumento para o publico ter carne em abundancia. De facto, assim sucedeu, mas apenas durante umas quatro ou cinco semanas. Depois, começou a mesma manobra da escassez. Muitos dos compradores de gado nas feiras retrairam-se de fazer as compras, visto as peles terem sofrido uma baixa de 10$00.

Com a carne de porco está a verificar-se o mesmo fenomeno. Nem nos talhos, nem nas mercearias se consegue arranjar banha ou toucinho.

Não se compreende a razão de tal manobra, quando os estabelecimentos estão cheios de presuntos, fiambre e paios. Para onde foi a restante carne?

Alguem, que conhece o assunto, elucida-nos que estão a ser abatidos suinos em quantidades razoaveis, destinados á industria, o que provoca a falta de carne de porco e gorduras nos talhos. Este facto tem a sua principal origem em que as barrigas e costeletas de porco vendiam-se á razão de 15$00 o quilo. O que sucede agora? A industria passa pelo fumo essas carnes e vende-as á razão de 27$00 o quilo! E aqui está a principal razão por que se não abatem porcos para os talhos e o publico não consegue arranjar gorduras.

No entanto, a fiscalização sobre os talhos não pode ser mais intensa. Diáriamente, os talhos são visitados pela fiscalização da Intendencia, Santa Marta, Camara Municipal e dos gremios.

Não seria mau tomarem esses fiscais nota dos clamores e protestos do publico, para que quem de direito tome as providencias que se impõem, no sentido dos talhos serem convenientemente abastecidos.

REUNIÃO DE FERROVIARIOS

Reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. Joaquim Mateus da Silva, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Ferroviarios do Centro de Portugal (movimento, tracção, via e obras, serviços regionais). Em nome da comissão administrativa, o seu presidente, sr. Vitor Afonso, chefe da estação do Rossio, apresentou o relatorio da sua gerencia em que se fala das diligencias junto das entidades competentes para melhorar a situação da classe ferroviaria, havendo um largo capitulo referente á assistencia hospitalar e medica.

Serão eleitos os novos directores, acto que está a realizar-se á hora que encerramos a nossa edição. Serão apresentadas duas listas, uma pela comissão administrativa e outra por uma comissão de filiados.

GONÇALVES -- Alfaiate

Previne os seus amigos e clientes que se encontra presentemente na ALFAIATARIA ESTORIL na *Rua 1.º de Dezembro, 45-2.º*, onde espera continuar a receber as suas apreciáveis ordens. Esta casa dispõe, como se sabe, de um completo sortido de fazendas e os seus prêços são absolutamente rasoáveis. *Telef. 25939.*

Aviso à Colónia Hungara

Através da Cruz Vermelha há possibilidade de ter informações da Hungria. Aqueles que estejam ansiosos por saber noticias das suas familias podem mandar ou trazer os nomes e moradas precisas dos seus parentes mais próximos á Rua D. Francisco Manuel de Melo, 16, r/c., o mais tardar até quarta-feira, 21 de Fevereiro, até ás 20 horas.

SENSACIONAL

(OTTE)

ntas, Rousseau

s cadernos»

IA, L.DA (EM ORGANIZAÇÃO)

RINA, 1202, r/c - PORTO

PREÇO 8$00

A recusa

de De Gaulle
ao convite
de Roosevelt

LONDRES, 20.—Na sua ultima edição o «News Chronicle» publica um telegrama do seu correspondente em Paris, Henry Stone, dizendo: «Embora nos circulos governamentais se mantenha o mais rigoroso silêncio, tenho conhecimento de origem absolutamente segura de que a resposta do general De Gaulle ao embaixador americano Caffery, não foi uma recusa brusca. Quando o embaixador disse ao general De Gaulle que Roosevelt desejava conferenciar com ele no seu regresso aos Estados Unidos, a-fim de discutir algumas das decisões da conferência da Crimeia, a primeira reacção do Chefe do govêrno francês foi preguntar se o presidente tinha um mandato de Churchill e Estaline para conseguir um acôrdo com a França ou se Roosevelt desejava apenas exprimir os seus pontos de vista pessoais. Na primeira hipotese, disse o general De Gaulle, ele desejaria conhecer quais as questões que seriam discutidas a-fim de se preparar para a conferência. Mas, quando Caffery na segunda visita sugeriu que o general De Gaulle deveria responder ao convite dentro de 24 horas, o Chefe do govêrno francês enviou uma comunicação verbal, em termos extremamente cordiais, para Roosevelt, por intermédio de Caffery. Nessa comunicação declarou que lhe era extremamente dificil deixar a França exactamente agora, quando ele esperava e certamente todo o país, e especialmente a capital, saudar Roosevelt. O govêrno e o povo franceses esperavam que lhe fôsse dada uma oportunidade para demonstrar a sua imensa gratidão para com os Estados Unidos. O embaixador Caffery despediu-se do general De Gaulle e, segundo constou mais tarde, partiu a encontrar-se com o presidente Roosevelt e desde então não houve quaisquer contactos entre êle e o Chefe do govêrno francês».—(Reuter).

Portela Júnior

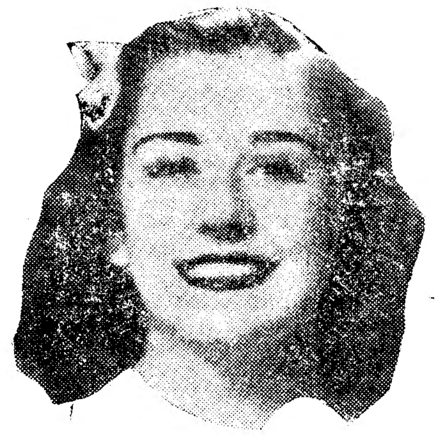
expõe no Pôrto

O pintor Portela Junior inaugura amanhã, no Salão Silva Pôrto, da capital do Norte, uma exposição de 50 quadros, onde se fixam algumas das mais típicas figuras portuguesas

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

MILITA MEIRELES

a mais recente revelação dos nossos filmes
Confia-nos as impressões da sua estreia no cinema



Estamos em vésperas dum grande acontecimento cinematográfico, que o mesmo é dizer de importante acontecimento artistico. Trata-se da esreia do filme «Um homem ás direitas», obra que tanto tem sido discutida, não porque as opiniões sôbre o seu valor como espectáculo e como afirmação do cinema nacional sejam diferentes e se choquem, como habitualmente sucede, mas porque a sua estreia tem uma história: uma história que veio agitar um curioso problema da nossa industria de filmes. Foi a pelicula apresentada em sala dos arredores da capital por absoluta falta de local de estreia em Lisboa, o qual só agora se conseguiu, e dificilmente no Politeama e depois no Condes. Tal facto, só por si, bastaria para acicatar a expectativa, que não se pode considerar geral, visto que muita gente se deslocou propositadamente a Alhandra para ver o filme e regressou com as mais entusiasticas referências, afirmando haver o nosso cinema dado um grande passo com semelhante obra, produzida por Cesar de Sá e dirigida por Jorge Brum do Canto. Outra coisa trouxeram os que viram o filme, naquela localidade ribeirinha: a noticia de que nascera uma grande artista de cinema, mostrando decidida vocação para o género frivolo, endiabrado, com a malicia da Betty Hutton, ainda que não tenha o seu ar amalucado. Milita Meireles—é a revelação. E' essa mesmo, essa rapariga deliciosa e fresca, cuja voz, admiravelmente timbrada, conhecemos da Rádio, a solo ou enquadrada com as suas duas irmãs.

Milita é, de facto, um fenómeno curioso. A sua permanente garotice, revelada nuns olhitos que se fecham sempre que ri, oculta um temperamento artistico de primeira ordem. Se duvidam, peçam-lhe para cantar certos versos humidos que saiam da bôca de Alice Faye, em «Sinfonia de Estrelas». Lembram-se? Pois podem crer que Milita não lhe fica atrás. Isso mesmo lhe dissémos esta tarde, quando descia o Chiado.

—Não diga isso, que me torna vaidosa!

O elogio tivera o efeito desejado. Fôra um optimo pretexto para a entrevista. Pedimos, logo a seguir, que nos confiasse as impressões da sua estreia no cinema. Milita não se fez rogada:

—Nem cantando lhe podia manifestar todo o meu contentamento. Senti-me feliz com o papel. Pequenino, é certo, nem por isso me desgostei. Antes pelo contrário, procurei senti-lo, vivê-lo, valorizá-lo. E dei-lhe toda a minha mocidade, toda a minha alegria, todo o meu entusiasmo...

—Já sabemos que você vai «montes de bem», como dizem os seus «fans» da Rádio, que, com certeza, vão ter ciumes dos seus futuros admiradores do cinema...

Milita riu-se e os olhos desápareceram por completo. E riu-se, ainda mais, ao evocar o seu trabalho no filme, no papel da «costureira» duma artista francesa de «music-hall», que tem a malicia a que o meio obriga e os segredos da patrôa impõem... A sua mocidade radiosa atira-a para uma aventura... Certo dia, quere ir a um baile, num casino... E não está com meias medidas: veste uma linda «toilette» da «patrôa», dansa, canta, encharca-se em champanhe, sem nunca deixar os seus créditos por mãos alheias...

—Sabe que não posso esquecer o quanto devo ao Cesar de Sá e ao Brum do Canto pela oportunidade que me deram de abrir as portas...

—...Do Céu?—interrompemos.

—Quási... quási!—observou Milita, encolhendo os lábios e ficando sem olhinhos.

—Realizei um sonho que é legitimo a toda a artista de Rádio e o meu contrato para o filme que vou agora fazer em Espanha não é mais do que uma consequência da minha presença em «Um homem ás direitas».

Forçámos Milita a parar e pedimos-lhe que nos cantasse, baixinho, os primeiros versos da tal canção que foi o seu grande êxito em Barcelona. Quási ao ouvido, ela segredou-nos: «a journey to a star... would not seem very far...»

Não a deixámos continuar. Estavamos em pleno coração do Chiado e podia parecer mal. Depois—depois Milita já não precisa fazer a viagem para uma estrêla. Tem essa estrêla na sua mão, bem fechadinha, bem perto de si—é a sua estrêla, a estrêla do seu triunfo e que há-de brilhar cada vez mais!

EM 3 LINHAS

Em Ponta Delgada projecta-se a construção de um Teatro Municipal, interessando-se pela ideia todas as forças vivas da ilha.

///

Encontra-se em Coimbra, a fim de ser recolhido caridosamente, um homem, Antonio Gonçalves, a quem chamam o Pita de Penude, que empobreceu por ter dado quanto tinha aos pobres. Foi homenageado na Casa Regional Beira-Douro.

///

No Palácio das Exposições no Parque Eduardo VII vai ser brevemente instalado um serviço dependente do Ministério das Obras Publicas.

///

Alguns serviços da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones vão ser instalados num prédio arrendado, n.º 51, da avenida Cinco de Outubro.

///

Foram autorizados dispendios de várias verbas, somando 280 contos, para despesas nos exteriores e interiores do Palácio Foz.

///

São em numero de 25 as supressões de passagens de nivel que estão em estudo, revisão ou realização.

Foi concedida licença

para o serviço de taxis aéreos

O Secretariado da Aeronautica Civil concedeu, a titulo precário, á firma Baum, Bleck, Ld.ª (Sociedade Continental de Transportes Aereos, Ld.ª) autorização para a montagem e exploração de serviços de taxi aéreo (aluguer) para transporte de passageiros e carga, incluindo serviços de ambulancia a qualquer ponto do país e do estrangeiro que disponha de recursos próprios.

Os principes brasileiros

oferecem ámanhã uma recepção a 250 pessoas

O principe brasileiro D. Pedro de Orleans Bragança e sua esposa, a princesa espanhola D. Maria de la Esperanza de Orleans y Borbon—que tem estado no Porto e em Guimarães, hospedes dos condes de Margaride—regressam hoje a Lisboa, devendo chegar á estação do Rossio cêrca da meia noite.

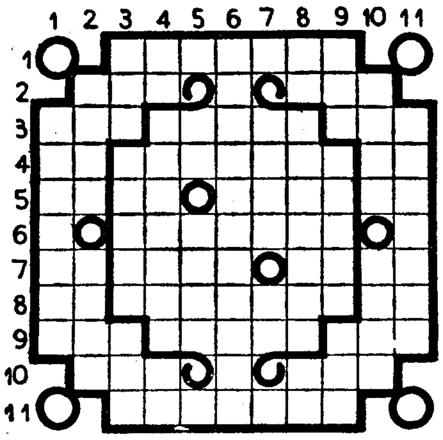
Amanhã, os principes oferecerão, das 16 ás 18 horas, nos jardins da Casa de Aljubarrota, no Estoril, pertencente ao sr. António de Sousa Lara, uma recepção a 250 pessoas, visto que na próxima sexta-feira partem, no «Lusitania Expresso», para Espanha, onde se conserva a mãe de D. Pedro e a sua irmã solteira, D. Maria Teresa.

ROMAIN ROLLAND
PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA
UM DOS MAIORES ESCRITORES
DA FRANÇA CONTEMPORÂNEA
«ALMA ENCANTADA»
FORAM POSTOS A' VENDA
OS DOIS PRIMEIROS VOLUMES
I—ANITA E SÍLVIA
1 vol. 12$00
II—O VERÃO
1 vol. 20$00
Traduzidos por JAIME BRASIL
UMA OBRA PRIMA
DO ROMANCE UNIVERSAL,
EM VIA DE PUBLICAÇÃO
(7 VOLUMES)
Edição da
PORTUGÁLIA EDITORA
Av. da Liberdade, 13-3.º—LISBOA

SE SOFRE
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
tome com regularidade
Chá Bom Guia n.º 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País. Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 829



HORIZONTAIS—1—Cidade da Inglaterra, banhada pelo Tamisa. 2—Vara. Pronome pessoal. 3—Sofrimento. Ruido. Protóxido de cálcio. 4—O mais. Redimiram. Pronome pessoal. 5—Laço. Prefixo de negação. Branqueio com cal. Gemido. 6—Recalcitrar. 7—Nome de letra. Destro. Oferece. Pronome pessoal. 8—Caminhar. Instrutor. Aspecto. 9—Fluido aeriforme. Empregais. Pronome pessoal. 10—Preposição que indica exclusão. Devoto. 11—Agasalho de peles para as mãos (pl.)

VERTICAIS—1—Cidade, perto da foz do rio Vistula. 2—Apelido do célebre viajante veneziano que visitou a China no século XIII. Pertencias. 3—Pátria. Gracejaram. Ente. 4—Alternativa. Deixou a sua religão por outra. Pronome pessoal. 5—Algarismo. Intenções. 6—Residente. 7—Verbal. Pronome pessoal. 8—Preposição. Que tem raios. Poeira. 9—Textualmente. Habitar. Aqui está. 10—Bosque. Caule. 11—O que se lê.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 828

HORIZONTAIS—1—Propositada. 2—Rol. Al. Cá. Tom. 3—Ermo. Ame. Faia. 4—Mi. Ornadas. Ar. 5—Era. Dolar. Age. 6—Ler. Ter. 7—Ida. Natal. Are. 8—Te. Casamos. Oc. 9—Apôr. Pua. Sumi. 10—Ira. Fá. Vá. Aia. 11—Sementeiras.

VERTICAIS—1—Premeditais. 2—Ror. Ir. Dê. Pré. 3—Olmo. Ala. Coam. 4—Pá. Ordenar. Fé. 5—Ola. Noras. Pan. 6—Mal. Tau. 7—Ice. Datam. Ave. 8—Tá. Farelos. Ai. 9—Atas Ara Suar. 10—Doi. Ag. Ró. Mia. 11—Amarelecias.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 59

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	N	U	V	E	M	■	C	E	S	S	O
2	U	N	I	C	O	■	A	L	I	A	R
3	N	A	■	A	C	A	B	E	■	U	L
4	C	I	A	■	A	T	E	■	A	D	A
5	A	S	C	A	■	A	C	A	S	O	S
6	■	■	C	R	O	■	A	L	I	■	■
7	A	R	A	U	T	O	■	A	L	G	A
8	P	I	O	■	I	C	A	■	O	R	A
9	E	M	■	A	C	O	L	A	■	A	R
10	L	A	S	S	O	■	A	R	E	C	A
11	A	R	R	A	S	■	S	A	L	A	O

DOIS DESASTRES
em Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 19.—Quando desencravavam um tiro, numa pedreira, na freguesia de S. Pedro de Perage, deu-se uma explosão que atingiu dois trabalhadores, ficando ambos muito feridos. Foram transportados num carro para a vila de Castelo de Paiva, recebendo tratamento na farmácia do sr. dr. Adriano Moreira.

—Joaquim da Rocha Cunha, de 15 anos, filho de Secina da Rocha, ao apear-se, caiu da bicicleta que montava, tendo sofrido fractura de um braço.

TRIBUNAIS

No tribunal do Calhariz foi condenado José Raimundo, por abuso de confiança, na pena de seis meses de prisão, 30 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto, pena suspensa por dois anos.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta — ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações — ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias — ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas — ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis — ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X — ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral — ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. — ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças — ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos — ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras — ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões — ás 17 h.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PÓ DE ARROZ

Minhas senhoras:
Há um produto que se torna inteiramente indispensável no vosso «boudoir»: o **PÓ DE ARROZ MATITÉ.** Preparado cientificamente de forma a lograr-se um melhor equilibrio das células cutaneas, é um pó composto de particulas infinitesimais, podendo chamar-se-lhe, com toda a propriedade, pó de arroz **atomizado.** E' também o mais homogeneo e de mais suave perfume que se conhece. Este pó não contém Talco.

L.T. PIVER

PARA VENDA PELAS MAIORES OFERTAS

Continúa AMANHÃ, quarta-feira, ás 17 e ás 21 horas (Ultimo dia), o

LEILÃO

de antiguidades e objectos de arte

existentes na moradia da

RUA DA IMPRENSA NACIONAL, 38

CONSTA AINDA DE: Diversas cómodas, papeleiras e camas nos estilos Luiz XV e Luiz XVI, D. João V, D. Maria e Inglês—Rara papeleira oratório com pinturas—Rico santuário com imagens—Oratórios—Imagens diversas—Rico Armário Renascença italiana—Armários de vidrinhos—Mesas Império—Interessante estante estilo Império com bronzes—Arca de canfora trabalhada—Magnifico jôgo de «maples» estofados de veludo—Espêlhos—Relógio de caixa alta—Lustres de vidrinhos—Cadeiras de macacauba—«Carpettes»—«Bibelots»—Bons quadros a oleo—Gravuras coloridas—Litografias—Estampas—Retrato a oleo de El-Rei D. Luiz, com moldura dourada, com a corôa real, medindo 2,50×1,65—Retrato de D. Pedro V, ass. Francisco José de Resende—Porcelanas e faianças nacionais e estrangeiras—Algumas roupas—Colchas de demasco de sêda e outras—Uma peça de linho fino c/ 35 metros—Jôgo de colchoaria de molas (Fáb. estrangeira)—Aspirador eléctrico e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Importante:—Previnem-se os srs. arrematantes que os lotes têm que ser liquidados e retirados impreterivelmente até ás 18 horas da próxima quinta-feira, por motivo da entrega imediata da chave ao Ex.mo Senhorio.

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LTD.ª

RUA DA VITORIA, 42 — TELEFONE 2 9880 — LISBOA

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telef. 403
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Otimos quartos

Escritório

Ofereço «Baixa» quem faça peq. emp. e financie negocios. Carta a êste jornal ao n.º 230.

MORADIA

Compro na linha do Estoril; de pref. Santo Amaro de Oeiras, minimo 12 div. até 300 c. Resposta do próprio a êste jornal ao n.º 172.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Mecanico

Para contra-mestre, encarregado da reparação de motores de explosão e Diesel, admite-se um mecanico especializado em tais trabalhos, nas oficinas da Sernada. Deve ter menos de 30 anos e boas referencias de casas onde tenha servido, que indicará; direito a reforma e mais regalias ferroviarias.

Responder ao Engenheiro-Director da Exploração, em Espinho.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica médica.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

CONFERENCIAS

A conferencia pronunciada, ontem, pelo sr. dr. António Madureira sobre o problema do leite despertou um interesse verdadeiramente excepcional nos meios economicos. Por isso, a sala da Sociedade Portuguesa de Ciencia Veterinaria viu reunida um grande numero de pessoas interessadas naquele problema, que acompanharam atentamente a exposição do sr. dr. António Madureira. O orador analisou, sucessivamente, como se compreende a produção leiteira nacional, o valor e custo do leite, a produção leiteira de Lisboa, concursos, contraste lacto-manteigueiro, profilaxia lactigena, alimentação, estábulos e apresentando tambem um plano de repovoamento leiteiro, defesa das vidas animais condenadas ao matadouro por doença curáveis e cooperativas de lacticinios.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Miguel das Caldas, Vizela, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Belem de Oliveira, Machado, filha da sr.ª D. Maria Rosa de Oliveira e Silva Machado e do sr. João Machado de Oliveira Carvalho, já falecido, com o sr. José Antonio de Freitas Faria, comerciante, filho da sr.ª D. Maria Amelia Lima de Freitas Ribeiro de Faria e do sr. Alberto Ribeiro de Araujo Faria. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus irmãos, sr.ª D. Camila Rosa de Oliveira Machado Lemos e José Machado de Oliveira Carvalho, e, pelo noivo, seus pais.

O concelho de Vila Flôr
foi visitado pelo governador civil de Bragança

VILA FLOR, 20.—O sr. governador civil do distrito visitou esta vila e algumas aldeias do concelho, pelo que teve oportunidade de vêr os melhoramentos que a Camara Municipal tem levado a efeito. O presidente, sr. dr. Francisco Guerra pediu ao sr. eng. Mesquita de Lima, que se interesse pela construção do edificio dos Correios e da cadeia, que tão necessários se tornam.

DOCUMENTOS DESAPARECIDOS

A sr.ª D. Irene d'Aguilar, esposa do conhecido ilusionista d'Aguilar, quando ontem, ás 20 horas, tomava o carro para o Alto de S. João, na Praça da Figueira, ficou sem os documentos e o dinheiro que levava na mala. Agradece apenas que lhe enviem para a administração do nosso jornal os referidos documentos, entre os quais o cartão de identidade, etc.

PÉS DORIDOS

Cansados, inchados, inflamados aliviados em 3 minutos.

Para suavisar imediatamente estas misérias, mergulhe os seus martirizados pés num banho com Saltratos Rodel. Esta água leitosa, rica em oxigénio e sais calmantes, renova os pés mais magoados. Calos e calosidades desaparecem. Os pés até ficam alegres com o banho de Saltratos Rodel, remédio integral para os pés. Exija os verdadeiros

Saltratos RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Octavia Fuschini de Lima Mayer

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus filhos, noras, genros, netos, irmã e cunhados cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e que será razada missa do 7.º dia, amanhã, 21, ás 11 e meia, na Basilica da Estrela.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

cia de se deixar exposta á sua estranha mania a pobre Merle Oberon, aliás já bastante castigada com os fatos que lhe vestem no teatro e com o «can-can» que tem de bailar e cantar.

Impressionante no filme é a presença daquele bom actor que foi Laird Cregar, recentemente vitimado pela necessidade de emmagrecer a-fim de melhorar a sua posição no cinema, para o qual tinha realmente boas qualidades, e grandes ambições. George Sanders e Sir Cedric Hardwicke marcam bem os seus «papeis», e três actrizes conseguem destacar os seus: Sara Allgood, Aubrey Mather e Queenie Leonard.

Entre os complementos há um que nos traz noticias do Brasil amigo, e um desenho animado e um jornal de actualidades.—*Visor 54.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Está a trabalhar no salão-teatro «Casablanca», com grande exito artistico, a coupletista e bailarina espanhola Carmelita Caballero, que, depois de terminado o seu contrato, irá fazer uma temporada ao Pôrto, possivelmente para o Coliseu.

Estreia-se sexta-feira, no Coliseu, em sessões, a Grande Revista Internacional

Tôda a Lisboa vive no pressentimento do que será, de novo, de encantador, de esplenroso e de hilariante, o espectáculo moderno que se estreia no Coliseu, no próximo dia 23, em sessões, e se intitula: «Grande Revista Internacional». Uma maravilha, podemos desde já afirmá-lo, e como o publico nunca viu. Bastará dizer-se que nêle tomam parte as seguintes atracções estrangeiras: Lamouret, com o seu pato «Dudule», assombroso criador de irresistiveis motivos de gargalhada; Violeta Schmitd, encantadora bailarina aérea de grande novidade; Campo & Ketty Erickson, dos mais cómicos entre os grandes cómicos ingleses; Muryo & Mane, com as suas arrebatadoras criações coreográficas; Os Alcides, a maravilha da acrobacia olimpica á moda de 1900; Franck & Minne, os bufos parodistas que constituem uma das atracções mais em evidência do cartaz internacional; Manene & Argentino, extraordinários bailarinos caracteristicos espanhois e ainda alguns dos melhores artistas nacionais. Marcam-se bilhetes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O rei».
VARIEDAES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria!».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As três herdeiras».
TIVOLI—«Jack, o estripador».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos»
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—«Assim nasceu uma era».
OLIMPIA—«Na descoberta do crime».
LYS—«Ali-Bábá e os quarenta ladrões».
CENTRAL—«Zona tórrida».
REX—«A noiva perdida».
TERRASSE—«Ali-Bábá e os quarenta ladrões».
PROMOTORA—«Nós nunca fomos vencidos».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Aconteceu amanhã».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circo.
S. JOÃO—«O moderno Casanova».
RIVOLI—«O bom pastor».
TRINDADE—«Perfidia».
OLIMPIA—«Perfidia».
AGUIA DE OURO—«O homem lobo».
CARLOS ALBERTO—«Abbott e Costello «cowboys».

SIOP
Artémis
CAMISARIA
49, RUA DO CARMO. LISBOA

Não desespere
Para o sofrimento de se barbear, encontrará na
Loção Balsamica KIT
um alivio verdadeiro, duradouro.

DE LUTO

Conde da Ponte

Para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande concorrencia o funeral do sr. conde da Ponte, oficial de Marinha, ilustre nas campanhas de Africa e pessoa muito estimada pelas suas qualidades de caracter e rara correcção de maneiras. Pelo palacete da rua da Cruz dos Poiais desfilaram numerosos amigos do extinto, antigos oficiais e titulares, e muitos dos seus consocios do Clube Tauromáquico. Entre muitas outras pessoas encorporaram-se no funeral os srs.: dr. José Alberto dos Reis, comandante Nuno de Brion, dr. Carneiro de Mesquita, representando o sr. Cardial Patriarca; ajudantes dos srs. Chefe do Estado Maior Naval e Major General da Armada, almirante Gago Coutinho, generais Vieira da Rocha e Ferreira Martins, Rui Ulrich e Freitas Simões, drs. António Torres Ferreira, Bustorff Silva, Costa Carneiro, Ricardo Espirito Santo, dr. Carlos Barbosa, e Augusto Vás; marqueses do Lavradio, de Pombal e de Fontes; condes da Atouguia, de Arrochela, de Monte Real e de Proença; Eduardo Luiz Pinto Basto, José Infante da Camara, José Frois, João Ramos, Frederico Burnay, major José Beltrão, Rodrigo de Castro Pereira, António Simões, Nuno Infante de La Cerda, etc.

Visconde de Sousa Prégo

Realizou-se ontem, constituindo uma grande manifestação de pesar, o funeral do sr. Ezequiel José Carneiro de Sousa Prégo (visconde de Sousa Prégo), proprietário, residente na sua Quinta do Lumiar, e que faleceu nos quartos particulares do hospital de S. José. Nascido em Roma e filho do visconde de Sousa Prégo, nosso antigo encarregado de Negócios na Itália, o sr. visconde de Sousa Prégo viveu muito tempo no Rio de Janeiro, onde era muito estimado pelas suas raras qualidades de caracter, bondade e inteligência. As inumeras pessoas que acompanharam o préstito para o seu jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João, homenagearam, assim, a excelência das qualidades do falecido, que gozava de gerais simpatias em tôdas as classes sociais, pelo seu fino trato e lhaneza de convivio, a par dum indefectivel caracter.

D. Maria Aurélia Borralho

ODEMIRA, 20.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Aurélia Borralho, de 78 anos, natural de Amareleja, Moura, mãe do rev. páraco desta vila, sr. Domingos Borralho Ferreira.

D. Maria Olimpia Fife

SEIXAS, 19—Faleceu a sr.ª D. Maria Olimpia Fife, de 53 anos casada com o sr. Joaquim António Fife, antigo negociante em Lisboa. Era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Fife de Almeida e do sr. José Joaquim Fife, e sogra do sr. José Ferreira de Almeida, negociante em Lisboa.

ROMAGEM

Dr. Fernando da Silva Araujo

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do sr. dr. Fernando da Silva Araujo, um grupo de amigos reune-se, ás 11 horas, junto da sua campa, no cemiterio do Alto de S. João, em romagem de saudade.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional ratifica hoje varios decretos-leis e efectua duas sessões de estudo, acêrca da proposta de lei relativa ao suplemento eventual dos empregados publicos e da de assistencia psiquiatrica, passando ambas a ser discutidas na generalidade.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram hoje, para escolha de relatores, as secções encarregadas de dar parecer sobre os projectos de lei dos srs. drs. João do Amaral e José Cabral, respectivamente sobre remissão de foros e isenção de execução fiscal á C. G. D.

ABALO SISMICO

Os sismógrafos do Observatório Infante D. Luiz registaram hoje um pequeno sismo, que foi sentido em alguns pontos da cidade. O começo foi ás 0 horas, 1 minuto e 3 segundos, do tempo legal. A distancia epicentral é de cêrca de 220 quilómetros.

Vida musical

Sociedade de Concêrtos de Lisboa

O violoncelista, ainda jovem, que a Sociedade de Concêrtos contratou para prosseguimento da sua actividade da presente temporada traz na sua fôlha de serviços o título de antigo violoncelo solista da Orquestra de Camara de Fritz Stein. A despeito do seu nome, Ricardo Boadella, e da sua origem catalã, deve, pois, ser um executante de formação alemã .

Pois a técnica d que Ricardo Boadella deu provas no seu primeiro concêrto em S. Carlos é de facto bem solística, sendo a agilidade e a afoiteza, tanto na dedilhação como no jôgo de arco, as suas mais evidentes qualidades; contudo, a muito germanica—e bela—Sonata em mi menor de Brahms não obteve o desejado estilo. As preocupações de Boadella parecem-nos mais cingidas ás particularidades puramente instrumentais do que ao conteudo das suas obras; assim, a muito bem escrita e brilante sonata do virtuose setecentista Barrière tinha sido defendida, pouco antes, com muito mais felicidade pelo concertista.

Na 3.ª parte do programa, preferimos a execução do «Allegretto gracioso» de Schubert, arranjo de Cassadó, e a «Malagueña» de Albenitz, ao Adagio e Allegro de Schumann, á Elegia de Fauré, e mesmo ao muito «violoncelístico»... e batido «Allegro appassionato» de Saint-Saëns—se bem que, dum modo geral, Boadella não devia estar bem disposto.

A colaboração do pianista Roma y Roig teve por certo a sua parte de responsabilidade no desnível da Sonata de Brahms, tocada sem claro-escuro e sem o devido caracter de verdadeira musica de camara. Noutras peças, Roma y Roig já não usaria de tanta discrição e da maleabilidade exigidas aos acompanhadores exímios. Falta-nos saber, nestas reservas que somos obrigada a fazer, qual a culpa das circunstancias fortuitas, admitindo que elas tenham sido francamente desfavoráveis.

FRANCINE BENOIT

Pede-se a criação duma escola do magistério primário em Faro

As entidades representativas do Algarve, que vieram a Lisboa acompanhadas pelo governador civil de Faro, dr. Antonio Cabral, a-fim de pedirem ao Govêrno a criação de uma escola de magisterio primário na capital do distrito, estiveram hoje de tarde no Ministerio da Educação Nacoinal, onde foram recebidos pelo sr. dr. Caeiro da Mata. Da comissão faziam parte, além do governador civil, o almirante Mendes Cabeçadas, dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Provincia, tenentes-coroneis Heitor Patricio e Leonel Vieira, major Esquivel, dr. Humberto Pacheco, presidentes das Camaras de Faro, Silves e Olhão, e outras entidades.

As instalações da escola a criar ficariam a cargo da Junta de Provincia.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 20.—Está em organização o 1.º Concurso de Pesca á Linha entre os amadores aveirenses. O concurso realizar-se-á, em março, na Costa da Luz—praia do Forte.

—Nos dias 25 e 26 realizam-se, respectivamente, nas freguesias da Vera-Cruz e Glória, as tradicionais e imponentes procissões dos Passos.

—Prosseguem, no Rossio, os trabalhos de instalação do abarracamento e construção do pórtico para o importante mercado anual «Feira de Março», que funcionará de 25 de março a 20 de abril.

—Iniciaram-se, no extremo sul da cidade, os trabalhos para a colocação da tubagem da rêde de distribuição de água á cidade.

Cortejo de oferendas para os bombeiros de Vizela

VIZELA, 17.—Para auxiliar os Bombeiros Voluntarios de Vizela na continuação das obras do seu novo quartel, realiza-se no dia 8 de março um cortejo de oferendas, que está a despertar o maior interêsse em todas as freguesias desta vila e arredores. Colaboram a banda dos Bombeiros Voluntarios de Vizela e a Sociedade Filarmonica Vizelense.

O pessoal da industria textil de Vizela iniciou já uma contribuição semanal voluntária, que se prolongará até áquêle dia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram ao sr. Carlos Pires Guerreiro, rua Alves Correia, 48, da algibeira das calças, um envelope com 6.250$00.

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Georgina Santos Pinto, avenida da Liberdade, 65, 3.º, queixou-se á Policia contra uma sua criada, que desapareceu depois de ter cometido um furto de roupas e dinheiro no valor de 12.000$.

SEM CASACO E SEM CHAPEU—O sr. Alfredo Martins, residente em Odivelas, foi ontem abordado, na rua da Palma, por dois individuos que não conhecia, um dêles de côr, os quais o acompanharam até á rua da Oliveira, onde lhe tiraram o casaco e o chapeu e 210$00 em dinheiro.

ALMAS CARIDOSAS...—Ontem, o sr. Filipe Augusto da Costa, foi acometido de doença na via publica. Imediatamente apareceram algumas pessoas a socorrê-lo, tão *caritativamente* que, quando chegou ao hospital de S. José, verificou que lhe haviam furtado da algibeira do casaco 1.200$00.

MORTE SUBITA—Cêrca das 23 horas de ontem, envolveram-se em desordem os vendedores ambulantes Antonio Gonçalves e Joaquim Reis, que foi conduzido ao hospital de S. José com vários golpes no corpo. O agressor foi preso para a esquadra da Mouraria, onde, horas depois, falecia subitamente. O cadaver foi removido para o Necrotério.

FURTO IMPORTANTE—Foi preso pela P. S. P. Eduardo dos Santos Loureiro, por ter furtado uma mala com objectos de ouro, no valor de 5.000$00. á sr.ª Rosa de Brito.

DESASTRES

ARRASTADO POR UMA EGUA—O carroceiro Wenceslau Anselmo, de 58 anos, que foi anteontem arrastado por uma égua, na quinta do Pisão, em Cascais, faleceu hoje no hospital de S. José.

FESTA DE ESTUDANTES

No sábado, ás 22 horas, na Casa do Alentejo, efectua-se uma festa de «Mi-Carême», intitulada «Noite universitária», promovida por uma comissão de estudantes do Técnico, Ciencias, Direito, Agronomia, Veterinária e Ciencias Económicas. O baile é animado pela Orquestra Casanova.

BOMBEIROS MUNICIPAIS

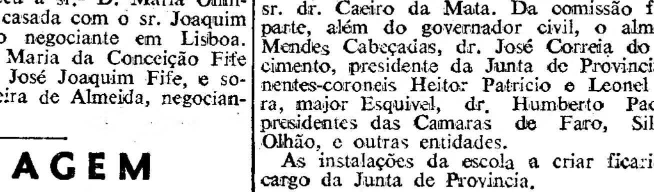
Foi prorrogado até ao dia 15 do mês que vem o prazo para a entrega de requerimentos dos candidatos ao concurso para recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

REGIONALISMO

Realiza-se no domingo um almoço de homenagem á direcção da Casa do Alentejo. O almoço, promovido por uma comissão de sócios, efectua-se na sede daquela agremiação regionalista.

MADEIRAS
CONSERVAÇÃO E IMUNISAÇÃO
O
CARBOLINIO MILLER
REGISTADO DESDE 1933 SOB OS N.os 43.409 e 43.410 É UM PODEROSO DESINFECTANTE QUE ACTUA SOBRE TÔDA A ESPÉCIE DE PARASITAS DA MADEIRA DESTRUINDO-OS E EVITANDO ATÉ A FORMAÇÃO DE OUTROS
SENDO UM LÍQUIDO MUITO FLUIDO E COM EXTRAORDINÁRIO PODER DE PENETRAÇÃO É TOTALMENTE ABSORVIDO PELA MADEIRA

CARBOLINIO MILLER
DESCONTOS PARA REVENDA
DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE
PEDIDOS Á
FÁBRICA SANTA CLARA
AVENIDA 24 DE JULHO, 40 — Telef. 63171

NÃO HÁ PRATOS

Explosivos!
Feijoada, camarões, carne de porco, salada de pepinos. . . Se gosta dêsses pratos não se abstenha com o receio de indigestões. Coma o que lhe apetecer e quando lhe aprouver! E ao menor sinal de distúrbio gástrico em geral provocado pela hiperacidez do estômago, recorra à Magnésia Bisurada, poderoso e eficaz anti-ácido e anti-dispéptico. O efeito é seguro e imediato. A digestão far-se-há normalmente e já não se "arrependerá" de haver comido dos pratos de que gosta! À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.
com Magnésia BISURADA
DIGESTÃO ASSEGURADA

Sempre! THORADIA

Duas fábricas de aviões de Tóquio bombardeadas por Super-Fortalezas

WASHINGTON, 20—O Q. G. do 20.º Comando de Bombardeiros anuncia que Super-Fortalezas, com base nas Marianas, bombardearam as duas fábricas de aviões «Namajima» e «Mushashino» e outros objectivos industriais de Tóquio. Perderam-se 3 aparelhos devido á acção do inimigo. — (Reuter).

Grandes incêndios no centro de Tóquio

GUAM, 20—Informa-se no Q. G. da Esquadra Americana do Pacífico ter o major-general Curtis Lemay, chefe do 21.º Comando de Bombardeiros, revelado que no seu ataque de ontem a Tóquio as Super-Fortalezas abateram 21 caças japoneses e, provávelmente, destruíram mais 20 e danificaram 25.

Os ultimos aviadores de Super-Fortalezas que se afastavam de Tóquio depois do bombardeamento de ontem observaram enormes incêndios lavrando no centro da cidade.—(R.).

Preludio da invasão do Japão?

WASHINGTON, 20.—Os exitos patentes recentemente conseguidos pelos ataques da aviação naval a Tóquio sugerem a possibilidade de uma invasão das ilhas metropolitanas japonesas vir a ser tentada, mesmo antes de qualquer desembarque na costa da China, cuja principal finalidade seria o estabelecimento de bases aéreas que apoiassem de perto, no começo, as operações de desembarque e subsequentes. Até agora, tais desembarques na costa da China têm sido considerados preludio necessário para a invasão do Japão. Os recentes ataques demonstraram mais uma vez a habilidade e arrojo das poderosas forças aeronavais do almirante Mitscher, que penetraram nas aguas territoriais do Japão. As proprias emissões de rádio Tóquio revelam a mesma apreensão e que o inimigo não deixa de tomar na devida consideração tal possibilidade. —(U. P.).

Ataques aéreos á Alemanha

LONDRES, 20—O comunicado do Ministerio do Ar diz: «Na noite passada, aparelhos do Comando de Bombardeiros atacaram uma fabrica de petroleo sintético em Bohlen, próximo de Leipzig. Ao principio da noite de ontem, realizou-se um ataque ás comunicações e ao centro industrial de Erfurt e a objectivos no Hanovar em Bremen e Brunswick. Caças nocturnos e aparelhos do Comando de Bombardeiros apoiaram os aparelhos atacantes. Ontem á tarde, uma fôrça de aparelhos do Comando da R. A. F. realizou mais um ataque ás comunicações de Wesel. De todas estas operações faltam 2 aparelhos do Comando de Bombardeiros».—(Reuter).

Os bombardeamentos americanos

PARIS, 20.—Do Q. G. da Aviação Estratégica Americana, em França, anuncia-se que aviões do 8.º Corpo de Aeronáutica Americana voltaram esta manhã a voar sôbre a Alemanha.—(Reuter).

A'S 22 HORAS
FAUSTO CALDEIRA
E
FRED TRINSHER
NO
PALMÁRIUM
Telefone 24282

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Continuou ontem a progredir favoravelmente o nosso ataque á testa de ponte do Gran.

Malograram-se as tentativas de perfuração executadas pelos bolchevistas, em ataques ao longo da estrada a leste de Alt Sohl.

Nos sectores de Schwarwasser, ao norte de Ratibor e ao sul de Breslau, os sovietes, depois dos nossos êxitos defensivos dos ultimos dias, apenas atacaram com fôrças relativamente pequenas. Foram repelidos, em toda a linha. A guarnição de Breslau repeliu os ataques do inimigo ás frentes sudoeste e leste.

Em duros combates, travados na região de Lauban-Sorau-Guben, o adversario conseguiu ganhar terreno, em alguns sectores.

Entre Pyritz e Kalies, na Pomerania do Sul, os ataques bolchevistas foram repelidos, após lutas que se mantiveram muito tempo indecisas.

As nossas tropas opõem renhida resistencia ao inimigo, que ataca na lande de Tuchel e a oeste do Vistula, em direcção ao norte. A guarnição de Graudenz repeliu violentos ataques.

Na batalha defensiva da Prussia Oriental, as nossas corajosas divisões obtiveram novo êxito defensivo, obrigando a recuar o inimigo, que atacou com fôrças consideraveis e ao qual foram aniquilados 64 tanques. No Samland, ferem-se duros combates ofensivos e defensivos, a oeste de Koenigsberg.

As fôrças navais alemãs intervieram com êxito nestas operações.

Na Curlandia, frustraram-se as tentativas de perfuração dos bolchevistas, a noroeste de Doblen, se bem que a acção adversa se tenha feito sentir em maior numero de sectores do que até aqui. Conseguiu-se este resultado graças á resistência das nossas tropas.

A entrada em acção de consideráveis fôrças de aviões de caça e de combate, as quais atacaram as tropas inimigas, as colunas blindadas e as bases de abastecimento, causou aos sovietes perdas sangrentas e a destruição de grande numero de tanques, de canhões e de veículos de transporte. Em combates aéreos e em consequência da acção da D. C. A., foram abatidos 46 aparelhos bolchevistas.

Após violento fogo de artilharia, que durou 5 horas, o 1.º Exército canadiano continuou, ontem á tarde, os seus grandes ataques, ao sul do Baixo Reno. Estas investidas ruiram, debaixo do fogo concentrado da defesa. No sector de Goch, o inimigo foi contido no interior da principal linha de resistência.

Mantem-se a forte pressão exercida pelo 3.º Exercito americano contra os flancos da nossa cunha, na fronteira setentrional do Luxemburgo. Em ásperos combates defensivos, as nossas tropas resistiram ao assalto inimigo, e, depois de terem perdido um pouco de terreno, impediram o adversário de penetrar na linha principal de resistência. Os ataques das tropas dos Estados Unidos, que prosseguem há semanas, no sector de Remich, aumentaram, ontem, de intensidade e de amplitude.

Em Saarrelautern, as nossas tropas contiveram os ataques adversos e fizeram prisioneiros. No sector de Forbach, tivemos sob o fogo da nossa artilharia as bases de partida do inimigo. Diferentes localidades ao norte de Sarregemuend encontram-se no centro de novos ataques do adversário.

Os americanos atacaram a frente setentrional e oriental de St. Nazaire, mas foram obrigados a bater em retirada pela nossa guarnição, em combate aproximado ou por meio de contra-investidas. O inimigo teve perdas consideráveis, e as nossas foram extremamente ligeiras.

A leste do monte Cimone, na parte central dos Apeninos Etruscos, o inimigo levou a efeito, durante todo o dia, numerosos ataques locais, sem exito notavel.

Unidades de bombardeiros anglo-americanos atacaram várias localidades de Westefalia e a cidade de Wessel, no Baixo Reno. No sueste da Alemanha, Viena e Graz constituiram de novo o objectivo de ataques terroristas do inimigo. Durante a noite, formações britanicas atacaram Erfurt e algumas localidades da Saxónia.

O fogo de represália contra Londres prosseguiu com curtissima interrupção».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 20.—Comunicado oficial: «Na Pomerania alemã, ao sul e a sudoeste de Stargard, colunas do marechal Zhukov continuam a repelir poderosos contra-ataques dos alemães que, nas ultimas 24 horas, lançaram na batalha mais 200 tanques, assim como muitos milhares de tropas frescas de infantaria. A luta está a atingir a maior violência e destruimos ou pusemos fora de acção 78 tanques e 130 veículos motorizados. O inimigo teve muitos milhares de mortos e feridos. Durante o dia de ontem, fizemos muitos milhares de prisioneiros alemães, que se encontravam cercados em numerosas bolsas, e ocupámos mais 46 localidades. Os alemães estão também a empregar a sua aviação contra as colunas de Zhukov e empregam esforços titanicos para evitar novas penetrações soviéticas. Na área de Schneidemuehl, as nossas tropas liquidaram mais 1.600 alemães que se encontravam cercados e apoderaram-se de abundantes porções de armamento.

Na Silésia Superior, as tropas do marechal Koniev estão a travar grandes batalhas com poderosos exercitos alemães na area de Krossen. A luta é tão violenta que as posições chegam a mudar de mão três e quatro vezes durante o dia. O inimigo recebe constantemente novos e importantes reforços de tropas frescas e de unidades blindadas e motorizadas que lança imediatamente na batalha. Nas operações de ontem destruimos 117 tanques e 273 veículos motorizados. As nossas tropas continuam a limpar as bolsas inimigas deixadas á retaguarda. Nas cidades fortificadas de Poznan e de Breslau as tropas de Koniev expulsaram o inimigo de muitas dezenas de blocos de casas e de numerosos pontos estrategicos, causando ás respectivas guarnições alemãs milhares de mortos e feridos. Fizemos mais de 2.000 prisioneiros. Em toda a Silésia ocupámos mais 74 localidades e varios aerodromos e parques automoveis. Cairam em poder das nossas tropas mais 55 aeroplanos alemães e 78 veículos motorizados. Continuam a travar-se grandes batalhas nas defesas exteriores das cidades fortificadas de Hirschberg, Gorlitz e Ratibor, com pesadas baixas para ambos os lados.

Na peninsula da Sanlandia, as nossas tropas repeliram novos e furiosos ataques de importantes forças de tanques e de infantaria alemã, que empregaram novos esforços para romper o cêrco de Koenigsberg, capital da Prussia Oriental, e abrir caminho para oeste. Nestas operações tomámos 48 tanques, 10 veículos blindados, 40 canhões de campanha, etc. Destruimos 35 tanques e mais de 50 veículos motorizados, além de outro material. Fizemos mais de 700 prisioneiros e causámos ao inimigo pesadas baixas. Em toda a Prussia Oriental ocupámos mais 59 localidades e reduzimos numerosas bolsas inimigas de resistencia. Na area de Elbing fizemos 1.100 prisioneiros. As tropas alemãs que se encontram cercadas em Grudziadz, fizeram novas tentativas para romper o cêrco das nossas tropas, as quais fracassaram por completo como as anteriores. No terreno os alemães abandonaram mais de 1.600 mortos e muitas centenas de feridos e grandes porções de armamento e munições. De madrugada dois batalhões de «Hitlerites» atravessaram para a margem Ocidental do Vistula, a experimentar romper o cêrco. Foram recebidos com um mortifero fogo de metralhadoras e de morteiros, o qual liquidou a maior parte das fôrças inimigas. As restantes fôrças foram forçadas a depôr as armas. Na margem norte do Danubio, a leste de Komarno, os alemães contra-atacaram com grandes massas de infantaria e duas divisões de tanques num estreito sector, razão pela qual as nossas tropas tiveram de abandonar várias localidades e posições fortificadas. Nas operações de ontem destruimos 73 aeroplanos inimigos».—(U. P.).

Petroleiro espanhol encalhado próximo de Algeciras

WASHINGTON, 20—O Departamento de Marinha recebeu a informação de que um petroleiro norte-americano de 8.000 toneladas encalhou num rochedo ao largo da costa espanhola, nas proximidades de Algeciras, durante uma tempestade registada ontem, de manhã.

Todos os membros da tripulação foram salvos.—(U. P.).

Picasso vai pintar cenas da guerra

PARIS, 20—O famoso pintor cubista Pablo Picasso, que assombrou Paris noutras épocas, foi mobilizado e vai ser enviado para a guerra, no posto de tenente, segundo informa o govêrno francês.

Picasso, que levará para os campos de batalha a paleta e não a espingarda, tem 63 anos e servirá no batalhão de artistas, recentemente constituido por sugestão de De Gaulle, com a missão de pintar cenas de guerra para o Estado. Entre outros conhecidos artistas mobilizados figuram Daragnes, Vauchers e Fautrir.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A atitude francesa quanto à reunião da Crimeia comentada em Londres

LONDRES, 20.—O «Daily Telegraph» escreve: «O general De Gaulle tomou o seu país como tendo sido diminuido, mas o sentimento da ofensa não é o melhor alicerce para a politica estrangeira, cuja eficácia deve depender sôbre alguma coisa de mais alto. A visão do lugar que a França devia ter entre as demais nações é uma coisa, e pode esperar-se do restabelecimento do país que aspire a obtê-lo, mas a administração do chefe da nação que tanto pode contribuir para êsse restabelecimento é outra coisa. Parte dêste pequeno desentendimento, que se não limita á França, é devida a deploráveis condições económicas dos países libertados».

O «Daily Mail» diz: «A França foi certamente convidada a ocupar uma zona da Alemanha e a fazer parte da Comissão de Fiscalização. Mas ser convidada a ouvir um decreto é muito diferente de ser chamada a colaborar na sua elaboração. A França deseja entrar em colaboração completa e êsse desejo deve ser olhado com a maior simpatia, especialmente nêste país. A Grã-Bretanha e a França serão ligadas por uma camaradagem mais estreita do que nunca no mundo do após guerra».

O liberal «News Chronicle» diz: «A pena da França de se ver excluida é compreensivel. Mas não há qualquer amostra de grandes decisões que afectem a Europa e os interêsses da França tomados sem o consentimento desta. Há todos os indicios de que os desejos e interêsses da França foram tomados em consideração em muitas das fases das discussões. A Europa não pode passar sem uma França forte, vigorosa e próspera. Em particular a Grã-Bretanha tem todos os motivos para desejar uma França forte, como sua colega na Europa. Mas tanto a Grã-Bretanha como a França devem desejar que a paz e a estabilidade no mundo sejam asseguradas e elas podem-no ser apenas se a Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos puderem manter e melhorar a unidade e cooperação conseguidas através de tantos sacrificios de guerra».—(Reuter).

Um debate nos comuns

LONDRES, 20.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, declarou hoje na Camara dos Comuns que o govêrno resolveu destinar os dias de terça e quarta-feira da próxima semana para o debate sôbre a Conferência da Crimeia. Acrescentou que faria uma declaração posterior acêrca da forma como deve decorrer o debate.—(Reuter).

As operações nas Filipinas

Q. G. DE MACARTHUR, 20.—Comunicado oficial:—«Em Luzon, na ilha de Corregidor, as nossas tropas continuam a reduzir os pontos fortes do inimigo e a aniquilar as retaguardas inimigas. Em Bataan está a limpar-se a peninsula dos restos das forças inimigas. No sul de Manila, prossegue a redução das posições inimigas. Tomámos o forte McKingley. A cidade de Hagonoy e a de Bagio, no noroeste de Laguna Bay, foram tomadas. Ao norte continuam os recontros de patrulhas em Novaliches e Norzagray. Elementos da 14.ª divisão prosseguem o aniquilamento dos restos inimigos nas montanhas de Zambales. As nossas forças aereas apoiaram toda a actividade de terra. Unidades navais ligeiras operando na baía de Manila afundaram 4 barcaças inimigas».

O comunicado acrescenta que, ao largo da costa da Indochina, aviões de patrulha bombardearam e atingiram um navio de 3.000 toneladas, que ficou em chamas.—(R.).

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181